

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

## **RELATÓRIO ATIVIDADES DE EXTENSÃO**

**2007**

## RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO – 2007

### Programa Estruturante – Universidade Aberta e Cidadã

#### A Extensão na UFRN

A UFRN tem como característica marcante o pioneirismo no campo da extensão, e protagonizou logo nos seus primeiros anos a criação do Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária - CRUTAC, depois difundido para outras Universidades do Brasil, através da Comissão de Incentivo aos CRUTACS - CINCRUTAC.

A extensão na UFRN está institucionalizada por Resolução do CONSUNI, suas ações são regulamentadas por norma do CONSEPE e coordenadas por uma Pró-Reitoria que conta com um Comitê de Extensão. As ações de extensão são financiadas com recursos orçamentários, alocados no fundo de apoio a extensão, no programa de bolsas e no apoio as publicações acadêmicas e aos grupos culturais. O apoio a projetos, programas, eventos e demais atividades se faz via edital com a participação do Comitê de Extensão.

A ação extensionista da UFRN se materializa em inúmeros projetos, eventos, cursos, produtos e alguns programas, desenvolvidos por docentes, alunos e servidores técnico-administrativos, vinculados às Unidades Acadêmicas, e traduzem o compromisso social da Universidade, manifesto na prestação de serviços e numa atuação integrada com entidades governamentais e da sociedade civil, na busca de um fazer acadêmico mais integrado à realidade social.

São exemplos dessa atuação os projetos que envolvem participantes de várias comunidades, urbanas e rurais, em 84 municípios do estado, relacionados à: produção artístico-cultural, como o “Encantos da Vila” e o “Projeto Pau e Lata”; Direitos Humanos e Justiça, como o “Lições de Cidadania” desenvolvido em assentamentos rurais; Meio Ambiente, como o “Naturarte”, que usa a arte na educação ambiental; Educação, com projetos de apoio à educação de jovens e adultos e à qualificação da educação básica; Saúde, com projetos de apoio ao desenvolvimento do SUS e à promoção da saúde; Comunicação, através dos meios de divulgação da Universidade; Tecnologia e Produção, em apoio a inovação e incorporação tecnológica, nas organizações produtivas de caráter associativo e nas micro e pequenas empresas.

Destacam-se ainda nas ações de extensão da UFRN um conjunto de projetos e programas que contam com financiamento externo ou são desenvolvidos em parceria com organizações não governamentais, dos quais mencionamos: o “Trilhas Potiguares” que há mais de 10 anos atua nos municípios do interior na promoção de atividades multidisciplinares e envolvem alunos de diversos cursos; o “Conexão de saberes”, apoiado pela SECAD/MEC, que visa dar condições de permanência aos estudantes que tiveram acesso a UFRN pelo argumento de inclusão; o projeto “Nova Descoberta” de educação pelo Esporte, com apoio da Fundação Airton Sena; o “Universidade Cidadã” que contempla atividades econômicas, culturais, de saúde e meio ambiente na busca de sustentabilidade socioeconômica às populações beneficiárias; o projeto de “Melhoria do Funcionamento do programa de Alimentação escolar da Rede Municipal de Ensino de Natal”, apoiado pela Secretaria de Educação do município do Natal.

Dentre as atividades institucionais extensionistas os Programas Trilhas Potiguares, Conexões dos Saberes, Escola de Governo e Escola que Protege desenvolveram suas ações sob a gestão direta desta Pró-reitoria de Extensão.

Ainda merecem ser ressaltadas: as atividades culturais desenvolvidas pelo Núcleo de Arte e Cultura; o programa de apoio à publicação de trabalhos acadêmicos (ensino, pesquisa e extensão), em parceria com a Editora Universitária; a realização da Semana e da Feira anual de Ciência, Tecnologia e Cultura – CIENTEC, que divulga a produção acadêmica e promove a interação da Universidade com a Sociedade.

A inserção da extensão nas atividades de formação se mostra diferenciada entre os cursos em função das suas especificidades, das iniciativas de formação junto aos serviços e dos projetos político-pedagógicos. A experiência da disciplina “Saúde e Cidadania”, oferecida a alunos da área de saúde e afins, desenvolvida junto às comunidades urbanas de Natal, tem se mostrado exitosa na abordagem da realidade social como meio para a formação dos alunos.

As ações de extensão na UFRN, apesar de institucionalizadas e consolidadas, e de granjearem reconhecimento público, enfrentam problemas que limitam sua qualificação e expansão e se apresentam como desafios a superar.

Esses problemas refletem a pouca atenção que, historicamente, lhes foi dada no âmbito da educação superior, expressa na insuficiência de financiamento, na pouca valorização das ações de extensão na avaliação institucional, em relação à pesquisa e ao

ensino, na falta de uma cultura acadêmica do fazer extensionista como atividade do processo de ensino-aprendizagem, na inexistência de programa regular de bolsas de extensão, e ainda, o pouco debate teórico sobre o significado da Extensão na construção da indissociabilidade com o ensino e a pesquisa.

Esses fatores, acima mencionados, redundam em baixa participação de docentes e discentes nas ações de extensão e comprometem o propósito de assegurar uma formação vinculada à realidade social através do envolvimento do conjunto dos docentes e dos estudantes em atividades junto às comunidades, aos serviços e as organizações sociais. A inexistência de componente curricular de extensão na maioria dos cursos é reflexo dessa baixa valorização.

O debate proporcionado pela adesão ao REUNI oferece a oportunidade de repensarmos a Política de Extensão para enfrentarmos os desafios de qualificação e expansão do ensino superior na UFRN.

### **Objetivos da unidade**

A Pró-reitoria de Extensão Universitária, como órgão integrante da Reitoria, é responsável pela promoção, coordenação, estímulo, supervisão, controle e avaliação das atividades de extensão na Universidade.

Na sua ação cotidiana procura estimular a produção de conhecimentos, entendimentos e reflexões sobre os problemas sociais do contexto em que se insere a Universidade na sua ação extensionista, com vistas à troca de saberes e conhecimentos, promovendo a interação entre o acadêmico e o popular, no sentido de estreitar as relações entre a Universidade e a sociedade.

Os objetivos definidos no Regimento Interno da Reitoria para a Extensão, são os seguintes:

- I - levar à comunidade social conhecimento que a Universidade possa oferecer;
- II - estimular a criatividade, através da divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos realizados pela pesquisa;
- III - contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico da região e do País, através da prestação de serviços e da cooperação com instituições sócio-econômicas;

IV - promover o intercâmbio com organismos científicos ou culturais, nacionais, estrangeiros ou internacionais;

V - estimular a cultura popular e contribuir para a preservação e expansão do patrimônio histórico, cultural e artístico dos brasileiros;

VI - intensificar a utilização do rádio, cinema, televisão, teatro e outros meios de comunicação como instrumentos de educação de massa e de divulgação de conhecimentos culturais, técnicos ou científicos;

VII - promover o treinamento profissional do estudante, através do oferecimento de campos de estágio ou de programas de ação comunitária.

### **Descrições e análise das metas/ações desenvolvidas por Programa Estruturante**

- Desenvolvimento, no âmbito da UFRN e da comunidade em geral de 14 Programas, ampliando o alcance das ações extensionistas da instituição. (Meta superada)

Os Programas de Extensão é um conjunto de atividades coerentemente articuladas ao ensino e à pesquisa e integradas às políticas institucionais da Universidade direcionadas às questões relevantes da sociedade, contendo no mínimo 03 (três) atividades de caráter regular e continuado dentre as modalidades de extensão.

No ano de 2007 foram desenvolvidos quatorze Programas, distribuídos nas seguintes áreas temáticas: um em cultura, sete em educação, quatro em saúde, um em tecnologia e um em trabalho.

Estes Programas geralmente são direcionados à comunidade universitária e a comunidade externa tendo os seus resultados atingido um significativo número de pessoas. No exercício de 2007 os programas projetaram o alcance de um público alvo de 56.190 (cinquenta e seis mil e cento e noventa) pessoas e o envolvimento de 298 participantes na execução, dentre docentes, alunos bolsistas/voluntários e técnicos-administrativos.

- Execução de 240 projetos em todas as áreas temáticas definidas no Plano Nacional de Extensão, consolidando a presença extensionista da UFRN (Meta superada).

Entende-se como Projetos de Extensão as propostas de atuação na realidade social, de natureza acadêmica, com caráter educativo, social, artístico, cultural, científico ou tecnológico, e que cumpram o preceito da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas de forma sistematizada.

Foram registrados em 2007 nas oito áreas temáticas da extensão, 240 projetos, assim discriminados: quatro (4) em comunicação; trinta e oito (38) em cultura; quatro (4) em Direitos Humanos; quarenta e três (43) em Educação; vinte (20) em Meio Ambiente; cento e dezoito (118) em Saúde; doze (12) em Tecnologia; e um (01) em Trabalho. Desses, 76 projetos eram articulados com o ensino, 12 com a pesquisa, 48 que integravam ensino e pesquisa, e 104 desenvolveram atividades isoladas.

O Público estimado na execução de todos os projetos alcançou o número de 229.020 (duzentas e vinte nove mil e vinte) pessoas beneficiadas. Além da equipe envolvida na execução, que contou com a participação de 593 docentes, 397 bolsistas, 1.093 voluntários, 2 alunos da pós-graduação, 71 técnicos-administrativos e 45 pessoas da comunidade externa, totalizando 2.593 (duas mil, quinhentas e noventa e três) pessoas.

Devido o significado número de projetos desenvolvidos, verificar-se-á a seguir os resultados de algumas ações, por exemplo: 1- Projeto “Pé-na- Trilha 2007”: **Resultados:** participação ativa dos moradores dos municípios visitados na discussão de assuntos ligados ao Meio Ambiente e Saúde. O aprendizado proporcionado aos estudantes participantes foi bastante significativo. Alguns que estavam fazendo o projeto pela primeira vez surpreenderam-se com a importância que as atividades têm para as comunidades visitadas; 2 - Projeto “Pró-Natal – Projeto de Assistência a Saúde Reprodutiva no Bairro de Felipe Camarão”. **Resultados:** aperfeiçoamento de professores e técnicos-administrativos da UFRN e das Secretarias Estadual e Municipal de Saúde do Rio Grande do Norte e de Natal, além de suscitar a necessidade de aprofundar o conhecimento sobre o SUS por parte dos quadros da UFRN, e da adequação do papel da UFRN como formadora de profissionais para o SUS e como instituição integrante do sistema. contribuição para o aumento da credibilidade da população local às ações desenvolvidas e às atividades profissionais efetuadas nas unidades de saúde do bairro. O Projeto envolve uma população de mulheres em idade fértil num universo populacional de 45.000 habitantes.

- Oferecimento de 100 cursos de extensão em todas as áreas do conhecimento para as comunidades interna e externa, contribuindo com a socialização de novos conhecimentos científicos (Meta superada).

O processo ensino-aprendizagem na extensão possui um arsenal metodológico diferenciado, uma vez que acontece através de encontros entre alunos, docentes, técnicos-administrativos e a comunidade, onde são incorporados outros saberes, criando um novo senso comum e ampliando a capacidade de reflexão sobre as práticas constituídas pelas experiências.

No decorrer de 2007 foram registrados 100 cursos nas seguintes áreas temáticas: dois em comunicação, 16 em cultura, 46 em Educação, 03 em Meio Ambiente, 21 em Saúde, 11 em Tecnologia e 02 em Trabalho. A realização destes previa o alcance de um público externo de 3.747 (três mil, setecentos e quarenta e sete) participantes, e interno de 514 (quinhentos e quatorze) envolvidos, entre docentes, alunos bolsistas/voluntários e técnicos-administrativos.

Como exemplos abordaremos os resultados dos cursos de “Análise Sensorial de Alimentos” que teve como **resultado** “*um público de 25 pessoas, sendo bastante eclético e multidisciplinar. Dentre os participantes encontram-se profissionais da área de alimentos, docentes, estudantes de pós-graduação e estudantes de graduação dos Cursos de Engenharia de Alimentos, Engenharia Química, Nutrição, Farmácia, Bioquímica e Biologia*” e o de “Iniciação à Maquiagem Cênica” que aconteceu durante a CIENTEC/2007, obtendo como **resultado** “*a percepção da existência de um público ávido de conhecimentos no fazer pedagógico e pessoal profissional artístico. Como o material humano que se apresentou para participar do curso era extremamente habilidoso, interessado e envolvido, foi demandada a possibilidade de continuidade do curso.*”

- Promoção de 135 eventos científicos (Congressos, Seminários, Encontros, Ciclos de Debates, Oficinas) para docentes, técnicos, estudantes, profissionais e sociedade em geral, socializando e aprimorando a produção acadêmica (Meta superada).

São considerados eventos de extensão, as ações de interesse técnico, social, científico, artístico e esportivo que congregam pessoas em torno de objetivos específicos.

Durante o ano de 2007 foram registrados cento e trinta e cinco (135) eventos de extensão, nas oito áreas temáticas, assim distribuídos: dois (2) em comunicação; quinze (15) em cultura; três (3) em Direitos Humanos; setenta e seis (76) em Educação; cinco (5) em Meio Ambiente; quatorze (14) em Saúde; dezessete (17) em Tecnologia e três (3) em Trabalho.

Estes eventos projetaram um público alvo de 58.097 (cinquenta e oito mil e noventa e sete) participantes da sociedade e 1.194 (hum mil, cento e noventa e quatro) integrantes das equipes envolvidas na execução, isto é, de docentes, alunos bolsistas/voluntários e técnicos-administrativos da UFRN.

Para verificar os resultados dos eventos destacaremos a conferência “Os governos e o parlamento no Brasil”, que obteve como **resultado** *a presença de docentes e discentes da UFRN, onde foram apresentadas e discutidas as temáticas do governo e do parlamento no Brasil, seguidas do lançamento do livro ‘A Câmara dos deputados de 1990 a 1998: entre o Leviatã e o consenso’ de Alan Daniel F. de Lacerda.* E o Seminário: “A Formação em Saúde e a Política Nacional de Humanização da Atenção e da Gestão do SUS”, que obteve como **resultado** *um bom nível de participação dos inscritos, nas discussões que se desenvolveram, tendo ao fim do evento propostas de encaminhamentos, como: dar conhecimento, a outros cursos, como Serviço Social e Psicologia, para discussão sobre Humanização; fortalecer outras ações no campo do trabalho, em saúde, criando espaços de diálogo e questionamentos sobre o que fazemos e o que poderíamos fazer melhor, dentro da Política de Humanização, além de dar visibilidade e reconhecimento das práticas já existentes; trabalhar, na escola e nos cursos de educação permanente para os servidores da saúde, a competência da comunicação, re-aprendendo a re-significação da mesma; Inserir a Política de Humanização nas ações desenvolvidas, para a formação, pelo pró-saúde; estabelecer um ‘fórum’ permanente, que envolvam todos os que atuam, na área da saúde, para a sistematização das discussões e efetivação de ações de humanização, entre outras.*

Quanto aos Programas, Projetos, Cursos e Eventos por área e o número de docentes e alunos envolvidos, bem como o público atingido por estas atividades no exercício de 2007, estão informados no quadro abaixo:



<b>ÁREAS TEMÁTICAS</b>	Total de Atividades/ Ações	Total de Público atingido	Docentes	Alunos
SAÚDE	162	113.985	428	799
EDUCAÇÃO	202	127.199	738	709
CULTURA	74	87.355	151	327
DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	07	2.860	19	46
COMUNICAÇÃO	08	2.118	38	22
MEIO AMBIENTE	28	9.961	71	170
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO	44	42.426	123	116
TRABALHO	08	2.430	17	31
<b>TOTAL</b>	<b>533</b>	<b>388.334</b>	<b>1.585</b>	<b>2.220</b>

FONTE: PROEX/UFRN

Estão registradas na Pró-reitoria de Extensão da UFRN, todas as ações de Extensão Universitária realizada em 2007, que totalizou 533 atividades e seus respectivos relatórios com suas metas e resultados alcançados.

• Constituição do Portal e a Revista Eletrônica da Extensão, espaços de divulgação das atividades de extensão da UFRN; disponibilização de documentos, relatórios, produtos e artigos, produzidos por docentes e discentes.

A referida meta não foi cumprida devido a insuficiência de pessoal frente ao volume de demandas da Pró-reitoria ao longo do ano, e a dificuldades associadas ao processo de informatização das atividades de extensão desta Pró-reitoria, processo este que ainda se encontra em andamento na instituição. A meta será incluída no Plano de Ação 2008.

• Consolidação de parcerias estratégicas com outros órgãos públicos, entidades privadas e entidades da sociedade civil organizada, formalizando 49 novos convênios e/ou contratos, potencializando o alcance de programas e projetos de extensão (Meta superada).

Para melhor compreensão do alcance desta meta, segue abaixo, o título e os resultados das ações extensionistas com parcerias externas.

Vale ressaltar que todas as ações extensionistas estão registradas no setor competente da PROEX, com seus respectivos relatórios para consulta dos órgãos de acompanhamento/avaliação e interessados.

## 1. Em Torno da Mesa: alimentando sensibilidades e competências.

**PARCEIROS:** Petrobrás e Conselho Gestor da RDS Estadual Ponta do Tubarão.

### **RESULTADOS:**

- Elaboração de **03** Trabalhos de Conclusão de Curso de Nutrição, sendo **01** de Iniciação Científica na área de Saúde Coletiva, **01** na área de Administração de Unidades de Alimentação e **01** na área de Educação Nutricional.

- Elaboração de uma Dissertação de Mestrado sobre Hábitos Alimentares. Área Segurança Alimentar.

- Socialização de saberes científicos.

- Fundação da Cooperativa da Pesca Artesanal e Beneficiamento de Pescado Ponta do Tubarão (COOPESCAT).

- Registro da COOPESCAT na Junta Comercial, na Receita Federal, no Estado (Inscrição Estadual) e no município de Macau/RN (Inscrição Municipal).

- Realização da III Feira de produtos do EM TORNO DA MESA realizada no RANCHO - Centro Petrobras de Desenvolvimento Sustentável – Macau/RN, de forma simultânea ao Sétimo Encontro Ecológico da RDSEPT.

• Realização de Seminário Científico sob o título “Pescados do RN: inclusão social, perspectivas de negócios e vantagens nutricionais”, em parceria com a SEAP/PR, no Campus Universitário da UFRN, no dia 26 de setembro de 2007.

• Realização da IV Feira de Produtos do EM TORNO DA MESA durante a XII CIENTEC 2007, no Campus Universitário da UFRN, Natal, no dia 04 de outubro de 2007.

• Fortalecimento das parcerias com as ONG’S locais e com a Prefeitura Municipal de Macau para viabilizar as ações anunciadas.

- Manutenção de elevada auto-estima entre as mulheres beneficiadoras de pescado.

- Capacitação de **30 mulheres** beneficiadoras de pescado do Projeto EM TORNO DA MESA 2005/2006, por meio do Curso sobre Boas Práticas de Manipulação do Pescado (30h/aula).

- Oferta de **03** Cursos Básicos de Cooperativismo para **50** pescadores (as) artesanais e para pessoas com condição laboral relacionada com a pesca. Uma realização conjunta do projeto EM TORNO DA MESA e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, SESCOOP/RN, com carga horária de 08 horas/aulas.

- Oferta do curso de Formação e Gestão Cooperativista: Conselhos Administrativo e Fiscal destinado aos **30** cooperados fundadores. O referido curso foi promovido pelo projeto EM TORNO DA MESA em parceria com o SESCOOP/RN, com carga horária de 12 horas/aula.

- Abertura e consolidação de colóquios em torno de questões relativas às boas práticas de manipulação do pescado, das instalações físicas, equipamentos, utensílios e manipuladores e sobre as condições higiênico-sanitárias das diferentes etapas do processo de produção do pescado – da captura até a mesa do consumidor.

- Divulgação da III Feira de Produtos do EM TORNO DA MESA durante o Sétimo Encontro Ecológico da RDSEPT.

- Participação no Sétimo Encontro Ecológico.

- Participação na Feira de Ciência, Tecnologia e Cultura da UFRN – XIII CIENTEC 2007, na Praça Cívica do Campus Universitário – UFRN.

- Capacidade de organização e valorização do trabalho social e comunitário.

- Os resultados da ação do EM TORNO DA MESA foram apresentados nos seguintes eventos de caráter científico:

1) Primeiro **Congresso Nordestino de Extensão Universitária** – CNEU, Universidades Baianas, realizado em Salvador/BA, no período de 14 a 16 de outubro de 2007.

2) **1º Encontro do Rural Potiguar**, por ocasião do XIV Encontro de Pesquisa e Extensão - ENCOPE, UERN/Mossoró-RN. Categoria painel, Mossoró-RN. ENCOPE, realizado em Mossoró/RN, no período de 2007.

- Publicação da **Cartilha** do EM TORNO DA MESA - Nutrição de A a Z pela EDUFRN (edição: 2007), ISBN: 978-85-7273-387-8

- Inscrição de 40 professores, pertencentes às 05 comunidades da RDSEPT, nas atividades relacionadas à formação do formador em Educação nutricional.

- Aproximação dos docentes com a temática da alimentação e nutrição.

- Desenvolvimento do espírito reflexivo em relação às práticas pedagógicas desenvolvidas.

- Sensibilização para a inclusão de jogos, teatro, contação de histórias nas práticas educativas.

- Desenvolvimento da consciência de que a alimentação é um Direito Humano e que a informação-educação é um dos pilares para alcançá-lo.

## **2. Alimentação Escolar: Em Busca da Qualidade.**

**PARCEIROS:** Secretaria de Estado da Educação e da Cultura – SEEC/RN.

### **RESULTADOS:**

O Supracitado Projeto foi cadastrado na PROEX em setembro de 2007, porém até o presente momento a Secretaria de Educação e Cultura do Estado do RN, não formalizou o contrato de prestação de serviços junto à FUNPEC para darmos início às atividades.

Este Projeto será realizado em 60 escolas selecionadas pela Secretaria de Educação.

Serão desenvolvidas as seguintes Ações comunitárias: treinamento de profissionais; desenvolvimento de estudos e pesquisas; registros e controles.

Sua atuação será na rede estadual de ensino de Natal, e tem como previsão atingir cerca de 32.000 alunos.

Para execução deste Projeto serão envolvidos alunos regulares do Curso de Nutrição a partir do 7º período.

O público alvo que o projeto irá alcançar será de Alunos, Merendeiras, Comunidade escolar, Familiares dos alunos das escolas e Docentes.

## **3. Acesso à Informação sobre a Carnaúba.**

**PARCEIROS:** Banco do Nordeste do Brasil – BNB.

### **RESULTADOS:**

O projeto está sendo desenvolvido na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, através do convênio de assistência técnica e financeira celebrado entre o Banco do Nordeste do Brasil S.A. e a UFRN, com interveniência da FUNPEC, para sua realização; tem como parceiro técnico-científico o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, e é administrado pela Fundação Norte-Riograndense de Pesquisa e Cultura.

Na primeira fase do projeto, foram inventariados os estoques de informação sobre carnaúba no acervo do NUT-SECA e identificados os itens de informação relevantes e pertinentes para a elaboração de um Catálogo analítico e cinalético sobre Carnaúba. Foram definidos os critérios técnico-científicos para representação dos itens de informação do catálogo, que estará à disposição dos usuários para consulta local e digital.

O projeto na primeira etapa segue o previsto no cronograma de atividades. Na segunda etapa realizará uma *viagem de campo* para coleta de dados no Vale do Assu-RN.

## **Abril/Maio 2007**

### **Identificação do Acervo/Treinamento dos bolsistas**

- Identificação na Biblioteca da Professora Terezinha de Queiroz Aranha (BTA) os documentos especializados em Carnaúba e Vale do Assu;
- Reunião das Coleções de Carnaúba do NUT-SECA e da BTA;
- Identificação na Coleção Carnaúba do geográfico (RN, NE e BR);
- Treinamento dos Bolsistas (contínuo);
- Elaboração da Lista de Siglas;
- Elaboração do esboço da Nota Explicativa do Catálogo.

## **Junho/Setembro 2007**

### **Registro/Organização do Acervo**

- Elaboração das Referências Bibliográficas;
- Etiquetagem dos documentos;
- Organização da Coleção Monográfica (Caixa Arquivo);
- Apresentação ao BNB do Relatório Parcial;
- Organização da Coleção de Seriadados (Pasta Catálogo);
- Identificação do material que precisa xerocar;
- Elaboração de resumos;
- Elaboração da Lista de Siglas (continuidade);
- Elaboração do esboço da Nota Explicativa (continuidade)
- Treinamento dos Bolsistas (contínuo);

## **Outubro/2007 a Fevereiro/2008**

### **Registro/Organização do Acervo**

- Elaboração das Referências Bibliográficas (continuidade);
- Etiquetagem dos documentos (continuidade);
- Organização da Coleção Monográfica (Caixa Arquivo);
- Organização da Coleção de Seriadados (Pasta Catálogo);
- Identificação do material que precisa xerocar (continuidade);;
- Elaboração de resumos (continuidade);
- Elaboração da lista de siglas (continuidade);
- Elaboração do esboço da Nota Explicativa (continuidade)
- Treinamento dos Bolsistas (contínuo);

**Março/Abril 2008**

**Revisão do Registro da Organização do Acervo**

- Referências Bibliográficas (continuidade);
- Etiquetagem dos documentos (continuidade);
- Coleção Monográfica (continuidade);
- Coleção de Seriados (continuidade);
- Concluir a duplicação do material (xerocar) (continuidade);
- Elaboração de resumos (continuidade);
- Elaboração da lista de siglas (continuidade);
- Elaboração do esboço da Nota Explicativa (continuidade);
- Organização de fotografias da devastação dos carnaubais do Vale do Assu
- Apresentação ao BNB do Relatório Final.

**4. Restauração do Processo de Ação Penal contra Virgulino Ferreira, vulgo Lampião – 1927.**

**PARCEIROS:** Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte.

**RESULTADOS:**

As atividades programadas para o referido projeto, até o momento não foram realizadas, em função de não ter sido repassado o orçamento previsto no valor de R\$ 2.479,13 (dois mil, quatrocentos e setenta e nove reais e treze centavos) para a sua execução ao órgão gestor que será a FUNPEC. Deve-se ressaltar que o órgão financiador é o Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte.

O atraso dos recursos implicará na defasagem nos preços dos produtos a serem utilizados na restauração do documento.

**5. Estudos de Reestruturação do HUOL.**

**PARCEIROS:** Hospital Universitário Onofre Lopes.

**RESULTADOS:**

O projeto de reestruturação do Hospital Universitário Onofre Lopes que vem sendo desenvolvido desde outubro de 2007, tem apresentado alguns resultados significantes e que são merecedores de destaque:

- Trabalho de conscientização com membros representantes do hospital com o intuito de demonstrar a necessidade da mudança e da existência de um regimento. Para isso, foi convidado o diretor geral do hospital das clínicas do Paraná. Esse trabalho de

conscientização foi levado às assembleias dos funcionários para que os mesmos também se envolvessem no processo de mudança.

- A elaboração do modelo regimental para o HUOL permitiu avançar significativamente nas discussões acerca da estrutura do Hospital. As discussões foram realizadas com o conselho diretor composto por diversos membros da organização e pelo reitor da UFRN. As discussões foram fundamentadas em um modelo baseado em unidades funcionais construído por um grupo composto com alguns membros do projeto de extensão e alguns colaboradores do hospital.

- Mapeamento das diretorias do hospital com o objetivo de descrever a atual estrutura. Esta por sua vez é ponto chave para construção do novo regimento, pois permite medir o esforço necessário para implantar o novo modelo.

- Baseado nas discussões do conselho diretor, um projeto piloto para implantação de uma unidade funcional experimental foi proposto. Para isso foi escolhido o setor de nutrição por questões técnicas. Até o momento foram levantados os custos e o fluxo das atividades do setor. Já foi planejado um treinamento sobre unidades funcionais e planejamento estratégico com os membros do setor. A partir da capacitação será realizado o planejamento das atividades e elaboração do contrato da unidade funcional.

- Várias idéias para construção científica estão sendo construídas. Todas fundamentadas no processo de mudança proposto. Os resultados das pesquisas serão encaminhados para publicação em eventos científicos.

Todavia, mesmo com o processo de conscientização, é importante relatar a resistência e a desconfiança encontrada, sendo esta causadora de mudanças nas estratégias inicialmente deliberadas para condução do projeto. Fato esse já esperado ao analisar a natureza da organização e do indivíduo. Por isso mesmo, é de fundamental relevância continuar o trabalho de conscientização e convencimento dos mesmos.

Com relação aos recursos utilizados, pode-se dizer que os mesmos vêm sendo utilizados conforme o cronograma descrito no projeto, salvo alguns atrasos no repasse das parcelas financeiras para a Funpec.

## **6. Reavaliação do Projeto do Canal do Rio Panon.**

**PARCEIROS:** SEMARH-RN.

**RESULTADOS:**

O estudo solicitado pela Secretaria de Meio Ambiente e de Recursos Hídricos teve por objeto a avaliação do canal do Panon construído na calha natural do rio Panon, com a finalidade de permitir a adução de águas aos consumidores ribeirinhos durante os períodos de estiagem. Antes de finalizada a obra, evento hidrológico decorrente de chuva intensa provocou grandes estragos na obra, colocando em dúvida a viabilidade dessa benfeitoria em vista de sua vulnerabilidade durante os períodos chuvosos.

Os estudos se concentraram na avaliação dos danos causados, levando-se em consideração a infra-estrutura inacabada de captação de água pluvial ao canal, que provocou grandes danos a esse canal. Outro estudo solicitado pela SEMARH foi uma avaliação estatística dos possíveis usuários do canal do Panon, com relação à importância da obra para as atividades agrícolas nessa região.

Após visitas e levantamentos realizados no local, realizou-se uma avaliação do evento chuvoso ocorrido em fevereiro de 2007, chegando-se à conclusão que os deflúvios superficiais que provocaram os estragos na obra correspondem a período de retorno de 50 anos, valor muito acima ao considerado no dimensionamento dessa obra. No entanto, constatou-se que um programa de manutenção anual do canal torna-se necessário em vista de alta vulnerabilidade a avarias decorrentes de chuvas intensas que podem ocorrer durante os períodos chuvosos. De maneira geral, a manutenção consiste na limpeza do canal, com retirada de sedimentos e matéria orgânica carregados para o fundo do vale, além de pequenos serviços de recuperação da infra-estrutura instalada.

Com relação ao estudo estatístico, houve expressiva aceitação à obra, tanto no aspecto de sua importância quanto ao reconhecimento de que as avarias ocorridas se deram em decorrência de uma chuva rara ocorrida e da vulnerabilidade decorrente da obra estar, na ocasião do evento, inacabada.

#### **7. Projeto de Apoio e Fortalecimento do Controle Social do SUS/RN.**

**PARCEIROS:** NESC/UFRN, SESAP/RN, COSEMS/RN, CES/RN, MINISTERIO PUBLICO DO RN, ANEPS/RN.

#### **RESULTADOS:**

- CURSOS PARA GESTORES MUNICIPAIS DE SAÚDE

Foram realizadas em duas etapas 9 oficinas para implementação dos colegiados gestores e do desenho das redes regionais, em 8 municípios do Rio Grande do Norte, Mossoró, Pau dos Ferros, Santa Cruz, Caicó, São José de Mipibí, João Câmara, Açu e



Natal, atingido 317 participantes, entre Secretário Municipal de Saúde, Técnicos e Gestores da Saúde.

- **CAPACITAÇÃO DE CONSELHEIROS ESTADUAIS E MUNICIPAIS DE SAÚDE E REPRESENTANTES DO MOVIMENTO SOCIAL DO RN.**

Organização de um caderno de apoio com 960 textos sobre a legislação básica do SUS, com textos e informações atuais, reflexões, exercícios necessários a atuação dos conselheiros, com linguagem compatível e com a realidade concreta vivenciada pelos memos;

Produção de 500 cartazes possibilitando aos conselheiros de saúde, técnicos e secretários de saúde e usuários, terem acesso a informação sobre a Capacitação, divulgado em todas as regionais de saúde da SESAP/RN e na maioria dos municípios do RN;

Capacitação de 938 conselheiros de saúde e representantes do movimento social do RN, com os seguintes conteúdos:

- Conhecimento do funcionamento, papel e organização dos conselhos de saúde;
- Informações sobre o SUS, política de saúde, gestão participativa e controle social;
- Conhecimento sobre a legislação básica do SUS;
- Melhores condições de atuação na política de saúde local, acompanhando, propondo e fiscalizando.
- capacitação em construção de agenda mínima de trabalho para os conselhos de saúde.

- **CURSO INTRODUTÓRIO PARA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.**

Foram realizados 26 cursos em municípios do Rio Grande do Norte e na capital, atingido 922 participantes conforme informações abaixo:

Municípios: São José de Mipibú- 03; Santa Cruz - 02; Caicó - 04; João Câmara - 03; Mossoró - 02; Pau dos Ferros - 03; Ceará Mirim - 01; Paranamirim - 01; São Gonçalo - 01; Macaíba - 01 e Nata I- 05.

Os cursos foram bem avaliados pelos participantes que apontaram a necessidade do aprofundamento de alguns temas em outros processos na perspectiva da educação permanente.

A seguir apresenta-se informações qualitativas detalhadas sobre os cursos por região de saúde, além de 02 tabelas e um quadro que sintetizam informações quantitativas.

## **I Regional de Saúde – São José de Mipibú**

Em São José de Mipibú, sede da I regional de saúde, foram realizados três cursos com 110 participantes.

Apresentamos a seguir uma síntese da avaliação dos participantes e dos docentes sobre o curso.

### **Participantes:**

Temas abordados - 100% dos discentes consideraram o curso introdutório como bom e ótimo.

Metodologia utilizada - 93,1% pontuaram como boa e ótima

Desempenhos dos docentes – 97,7% dos alunos consideraram bom e ótimo

Material didático - 94,4% dos treinandos classificaram como bom e ótimo

Carga Horária- 88% consideraram adequada a carga horária como bom e ótimo.

Aspectos mais significantes:

Os discentes informaram que o curso colaborou para o seu crescimento profissional e pessoal (96,8%), relataram também a valorização do trabalho em equipe, possibilitando a troca de experiências.

### **Docentes:**

Os docentes ressaltaram como aspecto mais positivo a integração dos discentes e docentes, sentimento de receptividade como momento oportuno para refletir e redimensionar a prática profissional.

Quanto aos aspectos negativos, relataram a falta de apoio logístico de alguns gestores no que se refere à locomoção dos participantes.

## **II Regional – Mossoró**

Na segunda regional foram realizados 02 cursos com 77 participantes provenientes de 11 municípios da região.

Apresentamos a seguir uma síntese da avaliação dos participantes e dos docentes sobre o curso.

### **Participantes:**

Temas abordados- 95% consideraram bom e ótimo.

Metodologia utilizada- 94% consideraram boa e ótima

Desempenho dos docentes- 95% consideraram bom e ótimo

Material didático- 77% - consideraram bom e ótimo

Carga Horária-93%- consideraram bom e ótimo.

Aspectos mais significantes: Contribuiu para agregar mais conhecimento; possibilitou a troca de experiências.

**Docentes:**

Os docentes ressaltaram como aspecto mais positivo a participação ativa dos alunos e como dificuldade o local onde foi realizada as plenárias , um auditório com cadeiras fixas.

**III Regional de Saúde – João Câmara**

Em João Câmara, sede da I regional de saúde, foram realizados três cursos com 99 participantes provenientes de 17 municípios da região.

Apresentamos a seguir uma síntese da avaliação dos participantes e dos docentes sobre o curso.

**Participantes:**

Temas abordados – 96,2% dos alunos consideraram o curso introdutório como bom e ótimo.

Metodologia utilizada – 95,2% pontuaram como boa e ótima

Desempenhos dos docentes – 95,4% dos alunos consideraram bom e ótimo

Material didático – 91,1 dos treinandos classificaram como bom e ótimo

Carga Horária -85% consideraram adequada a carga horária como bom e ótimo.

Aspectos mais significantes:

Os alunos relataram que o curso possibilitou esclarecimentos acerca do Sistema de Informação da atenção Básica, realização de plano de ações e atuação na ESF, colaborando assim com o seu crescimento profissional e pessoal. Sugeriram que os gestores participasse do curso para que os mesmos tivessem uma melhor compreensão da ESF.

**Docentes:**

Os professores/instrutores ressaltaram como aspectos positivos à integração dos docentes e discentes assiduidade e participação dos treinandos nas atividades desenvolvidas durante o curso.Como dificuldade, salientaram o apoio logístico da III regional de Saúde.

Quanto aos aspectos negativos, relataram a falta de apoio logístico de alguns gestores no que se refere à locomoção dos participantes.

**IV Regional- Caicó**

Na segunda regional foram realizados 04 cursos com 148 participantes provenientes de 17 municípios da região.

Apresentamos a seguir uma síntese da avaliação dos participantes e dos docentes sobre o curso.

### **Participantes:**

Temas abordados- 96% consideraram bom e ótimo.

Metodologia utilizada- 80% consideraram boa e ótima

Desempenho dos docentes- 97% consideraram bom e ótimo

Material didático- 70% - consideraram bom e ótimo

Carga Horária-87%- consideraram bom e ótimo.

Aspectos mais significantes:As dramatizações que motivaram os alunos;

a participação dos dentistas e ACDs;a troca de experiências e os trabalhos em grupo.

Aspectos negativos:O tema sobre saúde bucal não ter sido abordado;alguns temas ter sido tratado de forma superficial; a baixa participação de médicos e o deslocamento todos os dias para o município.

### **Docentes:**

A avaliação feita pelos docentes, ressaltou como aspectos positivos o apoio dos gestores, a participação dos alunos nas atividades previstas no curso e o apoio da Regional. Como aspectos negativos destacaram a impressão de alguns textos e a insuficiência de material logístico.

### **V Regional de Saúde – Santa Cruz**

Na V regional de Saúde – Santa Cruz, foram realizados dois cursos totalizando 57 profissionais de saúde, dos quais 11 pertenciam ao município de Natal e os demais oriundos de 18 municípios da V URSAP. .

Apresentamos a seguir uma síntese da avaliação dos participantes e dos docentes sobre o curso.

### **Participantes:**

Temas abordados – 99,9 % dos discentes consideraram o curso introdutório como bom e ótimo.

Metodologia utilizada - 91% classificaram como boa e ótima a metodologia utilizada

Desempenhos dos docentes – 94,2% dos alunos consideraram bom e ótimo

Material didático – 96,8% dos treinandos relataram que o material didático era bom e ótimo

Carga Horária - 87% consideraram adequada a carga horária, e classificaram como bom e ótima.

Aspectos mais significantes: 100% dos discentes ressaltaram que a troca de experiências possibilitou uma nova discussão acerca da ESF. Discorreram também sobre a importância do trabalho em equipe. 96,3% informaram que o curso contribuiu para o aperfeiçoamento profissional como também para o seu crescimento e pessoal.

**Docentes:**

Os docentes relataram como aspectos positivos à integração dos mesmos com os discentes, o apoio recebido pela URSAP.

**VI Regional de Saúde – Pau dos Ferros**

Na VI regional de Saúde foi realizado três cursos introdutórios totalizando 98 participantes provenientes de 17 municípios pertencentes à jurisdição da VI URSAP – Pau dos Ferros . Apresentamos a seguir uma síntese da avaliação dos participantes e dos docentes sobre o curso.

**Participantes:**

Temas abordados – 99,1 % dos discentes consideraram o curso introdutório como bom e ótimo.

Metodologia utilizada – 85,5% dos discentes informaram que a metodologia foi boa e ótima.

Desempenhos dos docentes – 96,1% dos alunos classificaram como boa e ótima.

Material didático – 82,2% dos treinandos relataram que o material didático era bom e ótimo

Carga Horária – 78,3% consideraram adequada a carga horária, e classificaram como bom e ótima.

Aspectos mais significantes: Os discentes ressaltaram que o treinamento contribuiu para uma reflexão acerca de suas práticas profissionais, despertou nos mesmos a importância do trabalho em equipe e informaram também que o curso contribuiu para o aperfeiçoamento profissional.

**Docentes:**

Os instrutores relataram que as equipes participantes estavam muito comprometidas com o curso. Ressaltaram que os mesmos eram muito interessados e que sempre estavam buscando aprender novos conhecimentos. Enfatizaram ainda, a excelente receptividade da regional de saúde.

Quanto às dificuldades, discorreram sobre a falta de compromisso dos gestores municipais no tocante a liberação dos profissionais, distância de alguns municípios do local da realização do treinamento e o número grande de discentes por turma dificultando o processo de diálogo e aprendizagem dos discentes.

### **Grande Natal**

Para os municípios da Grande Natal foram realizados 04 cursos com 145 participantes. Um curso para o município de Parnamirim, um curso para o município de Ceará Mirim, um curso para os municípios de Macaíba e Parnamirim, e um curso para para os municípios - São Gonçalo e Extremoz.

Apresentamos a seguir uma síntese da avaliação dos participantes e dos docentes sobre o curso.

#### **Participantes:**

Temas abordados – 94% consideraram o curso introdutório como bom e ótimo.

Metodologia utilizada – 91% informaram que a metodologia foi boa e ótima.

Desempenhos dos docentes – 97% dos alunos classificaram como boa e ótima.

Material didático – 88% dos treinandos relataram que o material didático era bom e ótimo

Carga Horária – 57% consideraram adequada a carga horária, e classificaram como boa e ótima.

Aspectos mais significantes: O reforço constante de assuntos relacionados a experiência concreta; o esclarecimento de dúvidas; as formas de passar os temas; as atividades em grupo; a sensibilização para o trabalho em equipe; e a troca de experiências.

#### **Docentes:**

Os docentes avaliaram positivamente a boa infraestrutura para os cursos, com exceção do curso realizado em Ceará Mirim, em local inadequado para trabalhos em grupo; o interesse dos alunos.

### **Natal –RN**

No município de Natal, ocorreram 05 cursos introdutórios, nos quais participaram 188 profissionais.

A avaliação feita pelos alunos e docentes presente em todos os cursos mostrou pontos positivos e poucas dificuldades, que no decorrer dos cursos subsequentes foram sendo superadas. Foram os cursos melhor avaliados.

#### **Participantes:**

Os temas abordados, a metodologia e o desempenho dos docentes foram avaliados como bom e ótimo, predominando o ótimo.

Houve um reconhecimento que o curso possibilitará aperfeiçoamento da prática profissional, por ampliar o olhar e ajudar na compreensão do processo de trabalho desenvolvido.

Ressaltaram a importância da integração das pessoas e de compartilhar experiências para ajudar a refletir sobre os problemas comuns e as alternativas de solução.

#### **Docentes:**

Os docentes avaliaram como positivo o fato de todos os profissionais serem do mesmo município, facilitando a discussão de realidades comuns. O apoio da coordenação do curso no acompanhamento e avaliação também foi mencionado e a participação ativa dos alunos que corresponderam a metodologia proposta. O material didático foi aprovado como de boa qualidade o que contribuiu para o alcance dos objetivos. A infra estrutura do curso e o apoio da SMS de Natal também mereceram destaque.

Os pontos negativos registraram se reportaram ao fato de alguns cursos ter excedido o número de 35 alunos.

A tabela 1 a seguir apresenta a distribuição de cursos por região, evidenciando que estava previsto a realização de 25 cursos , mas foi possível realizar 26.

Região	Nº de cursos	%
I Região- São José	03	12
II Região- Mossoró	02	07
III Região-João Câmara	03	12
IV Região- Caicó	04	15
V Região- Santa Cruz	02	07
VI Região – Pau dos Ferros	03	12
Grande Natal	04	15
Natal	05	20
Total	26	100

A tabela 2 apresenta a distribuição dos participantes por região, mostrando que a meta prevista para 900 participantes foi superada:

Região	Nº de participantes	%
I Região- São José	110	12
II Região- Mossoró	77	08
III Região-João Câmara	99	11
IV Região- Caicó	148	17

V Região- Santa Cruz	57	06
VI Região – Pau dos Ferros	98	10
Grande Natal	145	16
Natal	188	20
Total	922	100

A tabela 3 apresenta a distribuição dos participantes nos cursos por categoria profissional:

Categoria profissional	Nº de participantes	%
Médico	104	11
Enfermeiro	224	24
Dentista	206	22
ACD	191	21
Técnico/ Auxiliar de Enfermagem	197	22
Total	922	100

### **8. Programa de Prevenção e Administração do stress para a comunidade**

**PARCEIROS:** Participantes.

#### **RESULTADOS:**

- Atendimento de 450 alunos.
- Melhoria da qualidade de vida e aprendizado de técnicas advindas do yoga que auxiliam na prevenção e administração do stress;
- Orientação pedagógica e troca de experiências com os professores em formação;
- Aprendizado de técnicas de atenção, concentração e meditação oriunda de diversas tradições espirituais;
- Gestão das competências profissionais dos professores e aumento da credibilidade do trabalho executado na UFRN.

### **9. Projeto NATURARTE.**

**PARCEIROS:** Governo do Estado por meio da COSERN. Lei de Incentivo à Cultura.

#### **RESULTADOS:**

- 24 encontros realizados no salão do NEI – parceiro do projeto - para ensaios da peça com resultado positivo.
- 24 encontros realizados no salão do NEI - parceira do projeto - para ensaios da parte musical da peça teatral com resultado positivo.
- pesquisa de material e desenho de figurino de acordo com o contexto e a intencionalidade da peça, realizada a contento.
- montagem da peça com excelente preparação musical e técnica dos atores.



Resultado geral gratificante, sobretudo por incluir um ator portador de deficiência visual que superou barreiras as mais diversas para participar desse trabalho, como por exemplo, comparecer a todos os ensaios com frequência integral locomovendo-se de ônibus de seu bairro até o Campus Universitário.

#### **10. Cantos e Encantos da Educação Popular no Sertão: uma experiência musical pedagógica.**

**PARCEIROS:** Prefeitura Municipal de Caicó.

##### **RESULTADOS:**

1- Envolvimento médio de 15 membros do Coral Sertão Encanto.

- Maior facilidade para o domínio e manipulação do conhecimento musical, reverberando tanto na execução das músicas que compuseram o repertório do Coral, como, no caso de dois membros do Coral, um melhor desempenho no cuidado dos dois corais recém-criados (Filhos do Sertão, de crianças, e Meninas do Encanto, de adultas).

2- Envolvimento de 35 mães/pais dos componentes do Coral Filhos do Sertão em atividades de avaliação e compartilhamento de situações do projeto.

- Construir espaços e momentos de trocas na perspectiva de co-responsabilizar a comunidade no processo de gestão do projeto.

3- Socialização de conhecimentos sobre técnica vocal para 30 membros do Coral Sertão Encanto.

- Melhoria da qualidade vocal dos membros do Coral Sertão Encanto e conscientização do exercício autônomo dos cuidados com o aparelho vocal.

4- Acompanhamento de 02 membros do Coral Sertão Encanto no trabalho de direção dos Corais Filhos do Sertão e Meninas do Encanto.

- Melhoria do trabalho de regência e formação de regentes auxiliares no Coral Sertão Encanto.

#### **11. Desenvolvimento de um projeto de maricultura em Porto do Mangue/RN.**

**PARCEIROS:** SEBRAE-RN.

##### **RESULTADOS:**

O projeto começou a ser implantado a partir do mês de Agosto/2007, com as seguintes atividades desenvolvidas até o presente momento:

1- Viagens de reconhecimento à área percorrendo os ecossistemas estuarinos da região;

- 2- Realização do 1º Seminário para apresentação do projeto de Cultivo de Ostras, na comunidade de Logradouro, contando com a participação de 40 moradores, técnicos do SEBRAE e autoridades (Secretária da Agricultura e Pesca do RN, Prefeito de Porto do Mangue e secretários municipais).
- 3- Coletas quinzenais de amostras da água para análise dos parâmetros hidro-biológicos dos estuários e definição da área para implantação das estruturas de cultivo;
- 4- Reuniões regulares com os beneficiados, para a discussão dos objetivos e metodologia do trabalho a ser implantado;
- 5- Aquisição do material para confecção das mesas de cultivo (maçaranduba), dos “traveseiros de polietileno”, cabos, garrafas “pet” para coletores de sementes, com aplicação de recursos no valor de R\$ 6.500;
- 6- Confecção de 100 coletores de sementes;
- 7- Instalação de 15 mesas na área selecionada para início do cultivo;
- 8- Distribuição dos coletores de sementes nos rios da Concha e Imburana.

Principais observações:

Atualmente o projeto encontra-se na fase de distribuição dos coletores de sementes de ostras, após 45 dias, essas serão distribuídas no povoamento dos “traveseiros” colocados sobre as mesas de cultivo. De acordo com cronograma inicial, o projeto teve um atraso médio de 45 dias, totalmente justificável, do prazo previsto para o primeiro povoamento e o período da primeira colheita de ostras.

Recentemente, após explanação sobre a viabilidade e, principalmente, o interesse demonstrado pelos pescadores envolvidos, o SEBRAE autorizou a ampliação das estruturas do módulo piloto para 50 mesas de cultivo e renovou o apoio financeiro ao projeto.

## **12. Elaboração de Monitoramento do Plano de Ações Articuladas - PAR de Municípios do Estado do Rio Grande do Norte pela UFRN.**

**PARCEIROS:** UERN; Ministério da Educação – MEC e Secretaria de Estado da Educação e da Cultura – SEEC/RN

### **RESULTADOS:**

O referido projeto, iniciado em Novembro de 2007 e com fim previsto para Outubro de 2008, tem como meta elaborar o Plano de Ações Articuladas (PAR) de 53 municípios do Estado do Rio Grande do Norte e monitorar a execução e cumprimento das ações

previstas no PAR de 60 municípios do estado do Rio Grande do Norte por um período de dez meses. Para isso, contamos com o financiamento do FNDE/MEC através de descentralização de recursos para a Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Em 23 de dezembro de 2008, ou seja, com um pouco mais de um mês de início das atividades, conseguimos alcançar a nossa primeira meta – elaboração do Plano de Ações Articuladas (PAR) de 53 municípios do Estado – com êxito. Para isso, contamos com a participação de 53 pessoas, entre os quais docentes e discentes de nossa instituição que, através de um trabalho integrado e comprometido, permitiram que todos os municípios envolvidos pudessem ter seu plano de ações elaborado e, assim, seguirem em busca da melhoria da qualidade dos índices educacionais.

Nos meses de Janeiro e Fevereiro desenvolvemos uma etapa de análise e redigitação de alguns PAR elaborados. Isso porque o MEC, em busca de melhorar a qualidade do trabalho mudou o sistema de cadastro do PAR, chamado CTE, para o SIMEC. Entretanto, isso não comprometeu de modo algum ao trabalho. Além disso, estamos em fase de planejamento da segunda etapa do trabalho – monitoramento da execução e cumprimento das ações previstas no PAR de 60 municípios. Para isso, iremos selecionar as pessoas que irão participar do trabalho e realizar um curso de capacitação para o desenvolvimento do trabalho. Além do curso de preparação, também está previsto encontro com Secretários de Educação desses municípios, a fim de esclarecer melhor a função e objetivos dessa ação de monitoramento.

O início dessa ação está prevista para março, isso porque estamos aguardando informações e autorização da coordenação do Programa “Compromisso Todos Pela Educação”, responsável direta pela realização do projeto no MEC. Nos dias 28 e 29/02 estaremos indo a Brasília para uma reunião que tem como objetivo dar orientações a respeito da ação de monitoramento.

### **13. Programa para Gestão da Política Florestal do Estado do RN.**

**PARCEIROS:** IDEMA/RN.

#### **RESULTADOS:**

O Programa está sendo realizado de acordo com as metas e etapas definidas no Plano de Trabalho. Tendo começado em novembro/2007, apenas algumas atividades das metas foram realizadas, a seguir expostas.

1- Elaborado e encaminhado para CMA/AJUR, as normas para disciplinar as atividades de silvicultura, manejo florestal, reposição florestal, uso alternativo do solo, indústria de base florestal, controle do fluxo e transporte de produtos e subprodutos florestais, e as respectivas ações de monitoramento, controle e fiscalização da política florestal, respeitando-se as regras e limites das normas gerais fixadas pela legislação federal;

**Situação atual:** Aguardando aprovação da Lei sobre o disciplinamento do uso e manejo das atividades florestais, pela Assembléia Legislativa do Estado

2- Seminário de Integração: Técnicos da capital e interior do Estado. Atividade preliminar para a capacitação profissional, sobre atendimento ao público nos Núcleos Regionais da EMATER, dos municípios de Assu, Mossoró, Pau dos Ferros, João Câmara, Caicó e Ares.

**Resultado:** Foi realizado treinamento no Centro de Treinamento da EMATER, no município de São José de Mipibu, no período de 18 a 21 de Dezembro de 2007, para 20 participantes. Técnicos envolvidos com o Programa e técnico do IDEMA.

3- Promoção, orientação e supervisão sobre o desenvolvimento de atividades relativas à recuperação de ecossistemas florestais, áreas degradadas e nascentes, e pesquisas aplicadas à conservação e uso sustentado dos recursos florestais e do manejo, florestamento e do reflorestamento com espécies nativas, exóticas e/ou adaptadas.

**Resultado:** As ações relacionadas a este item são consideradas atividades de rotina do Programa. Segue abaixo a discriminação

Mês de Novembro/2007- municípios e objetivo da viagem.

- São Tomé - Vistoria em conjunto com o setor de fiscalização do IDEMA a fim de averiguar supressão vegetal em área de mineração, em área geográfica do município
- São José de Mipibu - Vistoria em conjunto com técnicos fiscalização/ IDEMA em solicitação da procuradoria da república à respeito de danos ambientais ocorrido neste município.
- Mossoró - Georeferenciar rios nesta região para implantação do projeto de recuperação da APP's.
- Caicó - Vistoriar área localizada em atendimento adenuncia de desmatamento e corte de mangueira em terreno baldio.
- Nísia Floresta - Audiência com a promotoria de justiça para discutir o Projeto Plante uma árvore em Nísia Floresta.

Mês de Dezembro/2007 - municípios e objetivo da viagem.

- Afonso Bezerra - Vistoria em área do município, em atendimento ao ofício 302/2007-pjg, a fim de identificar com referências técnicas a localização e características da vegetação de áreas.

- Nísia Floresta - Vistoria em área para averiguar supressão vegetal em mata atlântica; Averiguar área para possível liberação de desmatamento; vistoria área com desmatamento em APP.

Participação da apresentação do projeto Cidade Viva realizado neste município.

- Campina Grande – PB - Vistoria em conjunto com técnicos do IBAMA e INCRA para liberação de autoriza
- Mossoró - Vistoria em conjunto com técnicos do IBAMA e INCRA para atender a denuncia de desmatamento; averiguar plantio irregular de abacaxi em aera de APP; fiscalizar desmatamento em reserva legal; acompanhar atividade de replantio de área degradada. Todas os objetivos realizados em áreas de assentamento., bem como vistoria em conjunto com técnicos do IBAMA e INCRA para liberação de autorização de desmate nos assentamentos desta região.

- Tibau do Sul - Participação no curso de educação e capacitação técnica para gestão ambiental no Semi- árido e Vistoria em atendimento ao ofício 302/2007-pjg afim de identificar com referências técnicas a localização e características da vegetação de áreas.

- São Tomé - Vistoria em área do município para averiguar supressão vegetal em mata atlântica; Averiguar área para possível liberação de desmatamento; vistoria área com desmatamento em APP.

- Ceará Mirim - Participação da apresentação do projeto Cidade Viva realizado neste município.

- Espírito Santo - Vistoria em conjunto com técnicos do IBAMA E INCRA para atender a denuncia de desmatamento; averiguar plantio irregular de abacaxi em aera de APP; fiscalizar desmatamento em reserva legal; acompanhar atividade de replantio de área degrada. Todas os objetivos realizados em áreas de assentamento.

- Currais Novos - Participação no curso de educação e capacitação técnica para gestão ambiental no Semi- árido.

**14. Análise do comportamento metrológico de instrumentos, nas grandezas comprimento, pressão, força, massa e temperatura, medições, grandezas geométricas, laudos técnicos, treinamentos, consultorias, etc.**

**PARCEIROS:** PETROBRÁS e outros.

**RESULTADOS:**

As atividades desenvolvidas neste projeto tem contribuído para diminuir as desigualdades regionais na área de metrologia, na formação de recursos humanos, na complementação da formação dos nossos alunos, para o atendimento das demandas e para a transferência de tecnologia para melhorar a qualidade dos produtos e serviços das micro, pequenas e médias empresas dos diversos segmentos industriais, para melhoria da qualidade dos móveis escolares das escolas públicas estaduais e municipais, para assegurar confiabilidade de resultados das atividades de pesquisa, extensão e ensino desenvolvidas na nossa Universidade e em Universidades públicas e privadas na região, dentre outras. Em 2007 este projeto realizou mais de 500 (quinhentos) atendimentos, demandando um documento para cada um deles chamado de Certificado, que atende aos requisitos da norma da ABNT NBR 17025 e gerou recursos que assegurou manter a rastreabilidade dos nossos padrões (calibrações dos nossos padrões). Quanto a abrangência deste projeto torna-se difícil quantificar, pois as atividades desenvolvidas beneficia centenas de alunos da graduação e da pós-graduação, milhares de usuários da indústria do petróleo e gás, da construção civil, têxtil, prestadoras de serviços dentre outras.

**15. Apoio aos processos de educação permanente para qualificação dos sujeitos envolvidos na gestão do SUS/RN.**

**PARCEIROS:** OPAS, SESAP/RN e COSEMS.

**RESULTADOS:**

**ATIVIDADE 1**

- ✓ Responsabilidade na Educação e na Saúde
- ✓ Responsabilidade na Participação e Controle Social

**1.2 OFICINA SOBRE O TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO MUNICIPAL DO PACTO PELA SAÚDE**

Nesta Oficina foi realizada a leitura comentada do Termo de compromisso de Gestão Municipal e dos seus Anexos:

- Extrato do termo de cooperação entre entes públicos (Anexo V);
- Modelo para declaração da CIB de comando único do sistema pelo gestor municipal (Anexo VI);

- Termo de limite financeiro global do Município (Anexo VII-a);
- Extrato do Termo de compromisso de gestão municipal (Anexo VII);

Durante a leitura comentada foram dirimidas dúvidas relacionadas aos TCM e seus anexos e definidas questões relacionadas à organização das Oficinas Regionais.

Também foi apresentada proposta de agenda para as Oficinas Regionais conforme encaminhado na 1ª OFICINA SOBRE O TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO ESTADUAL DO PACTO PELA SAÚDE.

**Agenda de Oficinas Regionais:**

- a) 5 e 6 de julho - II Regional - Mossoró;
- b) 12 e 13 de julho - IV Regional - Caicó;
- c) 25 e 26 de julho - VI Regional - Pau dos Ferros;
- d) 30 e 31 de julho - Grande Natal, I, III e V Regionais – Natal.

**1.3 2ª OFICINA SOBRE O TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO ESTADUAL DO PACTO PELA SAÚDE**

**PÚBLICO:** Gabinete do Secretário da SESAP, Coordenadores, Sub-coordenadores e técnicos da SESAP, Assessoria Jurídica da SESAP, Gerentes e Coordenadores Técnicos das URSAPs, Municípios da Região Metropolitana, CES, COSEMS, UFRN/NESC.

**Total de participantes:** 60

Esta Oficina constou de uma primeira parte onde foram apresentadas as diretrizes do Rio Grande do Norte para implantação do Pacto pela Saúde. Posteriormente foi apresentada e discutida a tabela contendo as sete responsabilidades sanitárias a serem pactuadas pelo estado. Para essa etapa de elaboração do TCGERN foram inseridas mais duas colunas na tabela original proposta pelo Ministério da Saúde, anexa à Portaria 699/GM de 30 de Março de 2006. À estas novas colunas foram atribuídos os seguintes títulos: parâmetros definidores e estratégias de ação. O objetivo da inserção dessas duas colunas na tabela original, foi manter uma “memória” das discussões em torno de cada responsabilidade e servir de base para a elaboração do Plano de Ação que norteará a implantação do Pacto pela Saúde no Rio Grande do Norte.

**APRESENTAÇÃO:** Propostas de Ações para Implantação do Pacto Pela Saúde no Estado do Rio Grande do Norte – Petrônio Spinelli – Secretário Adjunto SESAP

**PLENÁRIA** - Leitura e discussão dos **Eixos 1 e 2** do TCGE em conjunto, com preenchimento das colunas: realiza, não realiza ainda, parâmetros definidores e

estratégias de ação. Leitura e discussão sobre o preenchimento do Termo do Limite Financeiro Global do Estado.

**GRUPOS** (com preenchimento das colunas: realiza, não realiza ainda, parâmetros definidores e estratégias de ação):

**Eixos 3 e 4** - Coordenador, sub-coordenadores e técnicos da CPCS, e demais participantes;

**Eixos 5, 6 e 7** – Coordenador, Sub-coordenadores e técnicos da CRH e demais participantes.

#### **ENCAMINHAMENTO:**

Agendamento para preenchimento da coluna **Prazo para Realizar** do TCGE – dia 18 de julho com representantes das coordenações e URSAPS.

#### **1.4 - Seminário sobre o Termo de Compromisso de Gestão Estadual**

**PÚBLICO:** Gabinete do Secretário da SESAP, Coordenadores, Sub-coordenadores e técnicos da SESAP, Assessoria Jurídica da SESAP, Gerentes e Coordenadores Técnicos das URSAPs, Secretaria de Saúde de Natal, CES, COSEMS, UFRN/NESC e representantes do DAB, DERAC e SEGTS do Ministério da Saúde.

Neste Seminário foi apresentado aos atores acima citados o TCGERN, preenchido em sua totalidade, acrescido das colunas: parâmetros norteadores e estratégias de ação, e o Termo do Limite Financeiro Global do Estado.

O Termo foi lido, comentado e alterado em conjunto na plenária com todos os atores e ao final foi declarado finalizado para pactuação nas instâncias de controle social e de gestão.

**Total de participantes: 70**

#### **ATIVIDADE 2**

**OFICINAS:** “A CO-GESTÃO E O COLEGIADO DE GESTÃO REGIONAL” E “ORGANIZAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO EM SAÚDE NA REGIÃO”:

Local	Data
URSAP I –São José de Mipibu-RN	22 a 24/11/07
URSAP II Mossoró-RN	25 a 27/10/07
URSAP III João Câmara-RN	26 a 28/11/07
URSAP IV Caicó-RN	30 a 31/10 e 01/11/07
URSAP V Santa Cruz-RN	30 a 31/10 e 01/11/07
URSAP VI Pau dos Ferros-RN	25 a 27/10/07
NATAL-RN	22 a 24/11/07



**Número de participantes em média - 800.**

### **ATIVIDADE 3**

**3 PROPOSTA:** “Desenvolvimento e utilização de Sistemas de Informação Geográfica (SIG), como suporte as ações de gestão das redes regionalizadas de atenção à saúde” .

A proposta apresentada consta de 3 fases, elencadas abaixo, sendo que apenas a primeira foi concluída nesta etapa do Projeto. **(itens a e b)**

1. Atualização de mapas com as novas regionais de saúde atualizados com a nova redistribuição dos municípios, apresentando os indicadores já disponíveis;
2. Criação de um banco de dados com as informações relativas ao novo Pacto da Atenção a Saúde georeferenciadas por municípios;
3. Criação de um Banco de Dados georeferenciados das Unidades de Saúde que compõem a rede de assistência a Saúde do RN por município.
  - a) Instalação, configuração e disponibilização via web de um Servidor de Mapas (em Software Livre) para georeferenciamento dos dados;
  - b) Atualização de um novo mapa com a nova divisão das regionais (8 regiões)

### **ATIVIDADE 5**

➤ Manutenção e Atualização do Sítio do NESC

1. Elaboração de Projeto para a Gestão da Informação do NESC;
2. aquisição do servidor e instalação de programas

### **ATIVIDADE 7**

Reforma das salas de aula e de trabalho, com instalação de equipamentos e climatização, aquisição de mesas, cadeiras, armários, tela de projeção e outros.

### **16. O Ensino de Arte do 6º ao 9º ano.**

**PARCEIROS:** FNDE.

### **RESULTADOS:**

O Ministério de Educação/Secretaria de Educação Básica aprovou a realização de cursos de formação continuada nas áreas de Arte e Educação Física, por meio do Núcleo de Formação Continuada para professores de Arte e Educação física – PAIDÉIA-UFRN. Os cursos destinam-se aos professores da rede pública de ensino (Estadual e Municipal), com duração de 40 horas/atividades, distribuídas em aulas presenciais e vivenciais, estas realizadas na escola do professor cursista, com supervisão do professor responsável.

Sob esse contexto, no período compreendido entre 31/03 e 05/05 de 2007, foi desenvolvido no Estado do Rio Grande do Norte, o projeto **“Ensino de Arte para alunos do 6º ao 9º ano”** realizado nos seguintes municípios: Angicos, Canguaretama, Caicó, São Gonçalo do Amarante, Santa Cruz e Pau dos Ferros.

De modo geral os resultados obtidos foram satisfatórios. Conseguimos atingir os objetivos propostos no que diz respeito a conhecer e refletir sobre a realidade da escola e as possibilidades pedagógicas do Ensino da Arte no ensino fundamental; a analisar os pressupostos teóricos e metodológicos do Ensino da Arte, buscando redefinições no fazer pedagógico dos (as) professores (as) que atuam no ensino fundamental; a produzir uma sistematização da prática pedagógica dos professores, considerando-se a realidade de ensino na qual os (as) professores (as) estão inseridos.

Foram inscritos 240 professores, assim distribuídos: Angicos: 38, Canguaretama: 36, Caicó: 49, São Gonçalo do Amarante: 23, Santa Cruz: 39 e Pau dos Ferros: 55.

Consideramos que a proposta do Paidéia é diferenciada da grande maioria dos cursos que estão postos por outras instituições, e, portanto tem uma tarefa desafiadora que é integrar o papel político e pedagógico das áreas de conhecimento Artes e Educação Física.

Todo o projeto foi financiado pela verba que o MEC disponibilizou para a realização desses cursos, que estão previstos no PAIDÉIA: Núcleo de formação continuada para professores de Arte e Educação Física.

### **17. Programa de Educação Continuada de Professores de Educação Infantil.**

**PARCEIROS:** Prefeitura Municipal de Parnamirim

#### **RESULTADOS:**

O curso aconteceu de acordo com o que estava planejado. foi oferecido em dois módulos. O 1º Módulo ocorreu no período de 26 a 30 de novembro de 2007, com 40 horas/aula. O 2º módulo ocorreu no período de 10 a 14 de dezembro de 2007, também com 40 horas/aula, totalizando 80 horas/aula a soma dos dois módulos.

O curso foi oferecido para 135 professores da rede pública de Parnamirim e foi realizado no Centro Infantil Ivone Maria. Tivemos pequenos problemas com relação ao espaço (quente e barulhento algumas vezes) mas não comprometeu a qualidade do curso. Todos os professores participantes dessa formação garantiram 75% da frequência obrigatória.

Os recursos liberados foram suficientes para a realização do mesmo. Todo o material utilizado pelos ministrantes foi viabilizado por esses recursos: apostilas, transparências, cartolinas, canetas, papel, hidrocor, etc. Os recursos destinados para alimentação foram suficientes e possibilitou que os professores permanecessem no local do curso minimizando o tempo com a alimentação.

Os conteúdos do Curso foram distribuídos da seguinte forma:

1º Módulo – A CRIANÇA E O PROJETO EDUCATIVO – 26 a 30/11/2007

Com esse curso podemos discutir a importância do Projeto Educativo e sua organização no cotidiano escolar, possibilitando aos professores envolvidos reflexões e aprendizagens da dinâmica pedagógica na escola de educação infantil. Utilizamos aula dialogada, discussão e leitura compartilhada do texto. Contamos com a participação efetiva dos participantes e os resultados esperados foram satisfatórios.

Demos continuidade ao 1º Módulo com o objetivo dos professores perceberem a importância do Cuidar e Educar para o desenvolvimento e aprendizagens das crianças, bem como a importância da construção da identidade e da autonomia para a formação integral das mesmas. Além das aulas dialogadas e trabalhos em grupos realizamos apresentação de vídeo o que possibilitou ricas discussões e relações teóricas e práticas. No final do 1º Módulo solicitamos aos professores participantes do curso que elaborassem um projeto pedagógico a partir de um tema de pesquisa. Essa atividade possibilitou uma avaliação muito positiva do curso porque podemos constatar os avanços nos planejamentos pedagógicos para a educação infantil por parte das professoras envolvidas.

2º Módulo – A CRIANÇA E AS LINGUAGENS – 10 A 14/12/2007

Neste módulo, o curso possibilitou que os professores da educação infantil conhecessem os processos de aquisição das Linguagens Oral, Escrita, Matemática, Arte e Educação Física. Os conteúdos abordados foram apresentados de forma dinâmica prevalecendo a metodologia de oficinas pedagógicas, por possibilitar reflexões entre a teoria/ prática oferecendo subsídios teóricos para o enriquecimento da prática pedagógica desses professores.

## **18. Programa de Formação Continuada Mídias na Educação.**

**PARCEIROS:** MEC/FNDE.

### **RESULTADOS:**

Dos 86 alunos presentes no primeiro encontro presencial, 68 concluíram o módulo introdutório, Integração das Mídias na Educação. Esses estão aptos e cursando o segundo módulo – Informática.

É visível a desenvoltura por parte de alunos que inicialmente tinham muitas dificuldades de acesso. Do ponto de vista do conteúdo trabalhado no curso observamos o avanço significativo nas discussões realizadas nos fóruns, na realização das atividades e na elaboração de propostas práticas a serem implementadas em sala de aula.

O calendário 2008 para a oferta dos próximos módulos está estruturado da seguinte maneira:

Módulo TV e Vídeo – 08 de março até 31 de março

Módulo Rádio – 01 de abril a 22 de abril

Módulo Material Impresso – 23 de abril a 14 de maio

Módulo Gestão – 15 de maio até 07 de junho

Encontro Presencial – entre 09 e 15 de junho

## **19. XXV Encontro de Físicos do Norte e Nordeste**

**PARCEIROS:** FAPERN, CNPq, CAPES e PETROBRÁS.

### **RESULTADOS:**

O Encontro foi realizado com sucesso entre os dias 15 e 20/10/2007 com a participação total de aproximadamente 1000 pessoas envolvendo professores e estudantes do ensino fundamental e médio, estudantes de iniciação científica, estudantes de mestrado e doutorado, docentes de nível superior e pesquisadores das regiões Norte e Nordeste. Teve ainda a participação de pesquisadores palestrantes convidados de outros estados brasileiros do sul e do sudeste.

O evento propiciou as oportunidades de intercâmbio científico entre os membros desta comunidade, através dos trabalhos apresentados nos diversos formatos, das discussões dos grupos de trabalho e das plenárias de caráter político-científico, além das oportunidades dos encontros informais entre os participantes o que proporcionou o crescimento na construção do conhecimento em Física. Certamente sua realização

contribuiu na melhoria da formação de jovens cientistas, ajudou a consolidar grupos de pesquisa em áreas estratégicas, a fim de manter e aprimorar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, colaborando com as necessidades das regiões que ele representa. As Atividades realizadas no evento, através do produto alcançado pelo trabalho da comunidade que ele agrega, colocou a Física destas regiões em patamares nacional e internacional.

## **20. Curso de Reprogramação Semafórica**

**PARCEIROS:** STTU

### **RESULTADOS:**

Este curso teve como objetivo a capacitação de profissionais na área de reprogramação semafórica, especificamente, através do Método da Observação de Campo.

a) Primeira etapa:

Foram ministradas quatro horas de aulas teóricas no dia 17/09/2007, no período das 18:00 as 22:00 horas e mais quatro horas no dia 18/09/2007, no período das 18:00 as 22:00 horas, na Sala A-10 do Setor de Aulas IV do Centro de Tecnologia da UFRN, onde foram repassados os conceitos utilizados no método.

b) Segunda etapa:

A turma foi dividida em dois grupos com onze componentes cada, para a realização das aulas de campo, que ocorreram no dia 19/09/2007, nos horários de 7:00 as 10:30 e de 15:00 as 18:30 horas, nos cruzamentos da Rua Romualdo Galvão com as Ruas Lima e Silva, Miguel Castro e Amintas Barros, e no dia 20/09/2007, nos horários de 7:00 as 10:30 e de 15:00 as 18:30 horas, nos cruzamentos da Av. Hermes da Fonseca com Av. Alexandrino de Alencar e Av. Salgado Filho com Av. Bernardo Vieira, onde foram praticados os conceitos ministrados em sala.

O curso atingiu os objetivos propostos, pois capacitou vinte e dois profissionais da Secretaria de Transporte e Trânsito Urbano – STTU, na área de reprogramação semafórica. A capacitação de profissionais nesta área é de extrema importância para a cidade do Natal, pois através da temporização correta dos semáforos pode-se obter uma movimentação mais rápida e segura para veículos e pedestres.

Os recursos repassados pela secretaria foram utilizados para os seguintes pagamentos:

- bolsa para a professora que ministrou o curso;
- coffee break servido no intervalo das aulas teóricas;
- Material de consumo para preparação do curso.

## **21. Conferência Estadual de Educação Básica.**

**PARCEIROS:** FNDE

### **RESULTADOS:**

O Rio Grande do Norte, através dos diferentes segmentos que compõem o Sistema Educacional, debateu nas escolas das redes Estaduais e Municipais (totalizando 155 unidades escolares que enviaram relatórios), questões relacionadas à qualidade da Educação Básica numa perspectiva inclusiva e de qualidade, articulando temas que envolveram: diversidade cultural; gestão democrática e desenvolvimento social; construção de um Sistema Nacional articulado de Educação; regime de colaboração, financiamento e controle social da educação em todo o país, formação e valorização dos profissionais envolvidos com a Educação. A partir desses eixos temáticos, foram elaboradas propostas para subsidiar a I Conferência Estadual da Educação Básica, que se realizou, nos dias 10, 11 e 12 de dezembro de 2008, conforme descrição abaixo:

### **EIXO I - Desafios da construção de um sistema nacional articulado de educação.**

- Garantir a permanência do aluno na escola com avanços significativos na aprendizagem;
- Cumprimento do poder público quanto ao apoio técnico e financeiro e monitoramento de projetos e ações propostas;
- Ampliar, unificar e reestruturar as políticas educacionais relacionadas às competências dos órgãos responsáveis;
- Efetivar práticas e estratégias que minimizem o índice de evasão e repetência, principalmente no EJA;
- Institucionalizar uma política de avaliação para todas as escolas do país;
- Manter avaliações nacionais e regionais sistemáticas vinculadas ao programa de ensino, ressignificando os resultados de cada uma, para superar as dificuldades identificadas;
- Realizar avaliações institucionais valorizando o ponto de vista do aluno a respeito da escola a qual faz parte.

**EIXO II- Democratização da gestão e qualidade de Ensino.**

- Estruturar os conselhos escolares e garantir fundamentação teórica para os conselheiros;
- Sistematizar instrumentos de avaliação da aprendizagem dos alunos de modo a prepará-los adequadamente para avaliações nacionais;
- Rever o regulamento do Sistema de Ciclos e Promoção Automática;
- Segurança eletrônica e humana nas escolas;
- Tornar o Projeto Político Pedagógico, um instrumento efetivamente vivo, que seja manuseado, compreendido, adequado e reestruturado por todos os segmentos da escola, garantindo atualização em conformidade com as necessidades, realidade e possibilidades da comunidade.

**EIXO III- Construção de regime de colaboração entre os sistemas de ensino tendo como um dos instrumentos o financiamento da educação**

- Realizar o repasse financeiro para as escolas com fiscalização e controle para o cumprimento de sua aplicação;
- Garantir equalização entre ensino público e privado;
- Mais investimento para as aulas de campo, grupos de teatro e projetos culturais;

**EIXO IV- Inclusão e diversidade na Educação Básica**

- Garantir formação continuada que favoreça aos profissionais da educação, conhecimento e prática efetiva às diferentes necessidades dos alunos;
- Respeitar o número de alunos por sala, considerando a inclusão de deficientes, de acordo com a lei 9.394/96 – LDB;
- Respeitar a diversidade cultural e sócio econômica de todos;
- Selecionar profissionais qualificados para o exercício do trabalho com inclusão;
- Reestruturar o currículo escolar garantindo conteúdos que contemplem a diversidade e especificidade da realidade local;
- Fortalecer as relações escola, família e equipe multidisciplinar;

**EIXO V- Formação e valorização profissional**

- Fortalecimento da formação profissional com estágios mais prolongados e criteriosos nas escolas;
- Criar cursos profissionalizantes em educação para localidades de difícil acesso;

- Atualizar o acervo cartográfico (mapas e globos), bem como livros técnicos que atendam os anseios dos discentes e docentes.
- Estabelecimento de um código de ética para os profissionais da educação;
- Sistema de dedicação exclusiva para que os professores possam estudar durante sua jornada de trabalho;
- Realizar programas de educação à distância para atender a demanda do contingente em formação;
- Assegurar os direitos da Lei que diz respeito à concessão de licença especial e aposentadoria;
- Implementar programas de formação em serviço que contemple critérios de avaliação, adaptação curricular e promoção automática dos alunos;
- Mais seriedade e apoio da equipe técnica para as questões práticas que envolvem a dinâmica da sala de aula;
- Maior apropriação dos avanços da educação através de congressos e teleconferências antes das decisões serem implementadas;
- Melhorar a qualificação profissional com a relação teoria e prática durante a graduação;
- Curso de formação continuada que contemple todos os segmentos da escola;
- Condições técnicas para a formação de grupos de estudos no horário de trabalho do professor.

## **22. Projeto Letramento do Professor em Comunidade de Aprendizagem: agência, protagonismo e inclusão.**

**PARCEIROS:** MEC/SESu.

### **RESULTADOS:**

Aprovado em outubro de 2007 e tendo como objetivo específico desenvolver um conjunto de ações junto a professores de Língua Materna, em formação inicial e continuada, este projeto realizou as suas primeiras ações no mês de novembro de 2007. Nesse período, foi feito contatos com as Instituições eleitas como contexto de atuação - Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy e Instituto de Educação de Reabilitação de Cegos de Natal-RN – para promover a integração entre as instituições envolvidas e selecionar os professores interessados em participar das ações do projeto.



Foram realizados 02 encontros voltados para a apresentação do projeto nas instituições e 01 encontro para a inscrição dos professores participantes. Além desses, foram realizados 02 encontros com os professores formadores para discussão das ações do projeto como um todo e para o planejamento das oficinas voltadas para a didatização dos temas selecionados para estudo.

Em razão de não ter sido preenchido o número de vagas destinadas aos alunos-professores em formação (100 vagas), foi realizado contato com outras instituições formadoras e com a Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Norte, a fim de oferecer a oportunidade de formação a novos professores integrados a outras agências educativas. Dado o período de férias e o carnaval, e o não recebimento da resposta das Instituições convidadas, e ainda o início das aulas da graduação no dia 18 de fevereiro, as ações didático-pedagógicas do projeto serão retomadas em março de 2008, Vale ressaltar que o não preenchimento das vagas para capacitação docente ofertadas no projeto se deve a não concessão de auxílio financeiro destinado aos alunos-professores (bolsa e/ou vale transporte).

Os recursos financeiros destinados ao projeto pelo MEC/SESU no valor de R\$ 30.000,00, que serão gerenciados pela FUNPEC, encontram-se em fase de liberação, não tendo ainda sido efetuada nenhuma despesa, até o momento.

Quanto a equipe de formadores, no momento, encontra-se em fase de planejamento das oficinas e de produção do material teórico-didático destinado a capacitação dos alunos-professores em formação.

### **23. Escola que Protege: fortalecendo a rede de garantia dos direitos da criança e do adolescente no RN.**

**PARCEIROS:** MEC/SECAD.

#### **RESULTADOS:**

O projeto em tela prevê ações para serem executadas no exercício de 2008, conforme previsto no Plano de Trabalho encaminhado à SECAD e à PROEX.

Dentre as ações previstas para janeiro e fevereiro, as que dependiam da liberação de recursos financeiros não puderam ser realizadas uma vez que, após o recesso na UFRN, foram encaminhados os documentos às instâncias superiores e, até o momento, não está sendo possível a utilização da verba. Porém, as demais atividades vêm sendo realizadas, incluindo mobilização e reunião com a Comissão Gestora local.

O Projeto Escola que Protege é uma possibilidade de ampliação das ações da PROEX, no que diz respeito à interação direta IES e Comunidade, incluindo outros municípios do Estado do RN, para além da capital. Além disso, prevê a participação direta dos alunos da graduação e da pós-graduação, o que contribuirá para sua formação acadêmica, incluindo atividades de ensino, pesquisa e extensão. Acrescido à sua importância para a UFRN, a execução do referido Projeto estará possibilitando a ampliação e mobilização de agentes sociais (educadores, conselheiros, técnicos da saúde e da assistência social) para intervenções no sistema de garantia dos direitos da Criança e do Adolescente. Nesse sentido, contribuirá para o conhecimento, combate e prevenção da violação dos Direitos dessa população.

#### **24. Projeto INICIES.**

**PARCEIROS:** Fundação BB/MEC/SINAES.

#### **RESULTADOS:**

O Projeto INICIE concorreu no mês de outubro de 2007 ao edital do PRONINC – Modalidade A, com uma equipe de 15 professores de 11 departamentos dos 5 centros acadêmicos, obtendo aprovação de recursos financeiros no valor de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais). De acordo com o Comitê Gestor do PRONINC, R\$ 100.000,00 seriam conveniados com a Fundação Banco do Brasil e R\$ 20.000,00 com o MEC. Desses recursos, apenas o do MEC foi firmado convênio em dezembro de 2007.

Considerando o período de férias de janeiro e fevereiro de 2008 da UFRN e o não repasse do recurso da Fundação Banco do Brasil-BNB, as atividades ainda estão sendo iniciadas.

As ações do Projeto INICIE foram programadas para três grupos sociais: (a) agricultores familiares de assentamentos de reforma agrária da Região do Mato Grande; (b) mineradores de caulim do município de Equador; (c) rendeiras da Vila de Ponta Negra, na cidade do Natal.

Das atividades planejadas até o momento, foram realizadas apenas duas oficinas com os agricultores e familiares da região do Mato Grande, as quais foram coordenadas por Professoras da UFRN, onde foi abordado tema relacionado a organização coletiva: problemas e perspectivas dos projetos de geração de renda, com destaque para o Pólo de Tilapicultura. As duas oficinas foram desenvolvidas nos assentamentos: Modelo I, Modelo

II (município de João Câmara), Canudos (município de Ceará-Mirim) e Bebida Velha (município de Pureza).

Quanto aos recursos financeiros destinados à incubadora, não houve até a presente data nenhuma utilização.

## **25. Programa Trilhas Potiguares**

**PARCEIROS:** MEC/SESu.

### **RESULTADOS:**

O Programa Trilhas Potiguares em 2007 teve várias atividades planejadas, porém, nenhuma realizada, pelos seguintes motivos.

O repasse dos recursos orçamentários só foi realizado no final do ano de 2007, inviabilizando as atividades acadêmicas programadas, uma vez que, tanto os alunos da universidade quanto os professores encontravam-se em período de férias;

A maior parte das atividades do Programa são desenvolvidas junto às escolas públicas municipais que nesse período também encontravam-se em período de recesso escolar;

Além disto, a proposta de desenvolvimento das ações previstas já considerava o ano letivo de 2008;

Vale ressaltar que em períodos de final de ano existe uma sobrecarga dos municípios com relação à prestação de contas no sentido da finalização do ano;

Diante desses fatos nenhum resultado foi alcançado, o que com certeza deverá ocorrer em 2008.

No entanto, no ano de 2007 com os recursos do exercício de 2006 foram realizadas ações extensionistas em 10 municípios do Rio Grande do Norte, conforme relatório específico arquivado na PROEX/UFRN, tendo envolvido 11 docentes e 152 discentes na equipe de execução, atingindo um público de 18.000 (dezoito mil) pessoas nas atividades desenvolvidas nessas localidades nas áreas de saúde, educação, meio ambiente, cultura, comunicação e trabalho.

## **26. Universidade Cidadã**

**PARCEIROS:** COEP.

### **RESULTADOS:**

Este programa atua em 5 comunidades rurais da região Agreste e neste ano de 2008, duas novas comunidades, irão aderir ao projeto, totalizando 7 comunidades. Em

janeiro realizou-se visitas de reconhecimento na comunidade Araçá II, localizada no município de Vera Cruz/RN, que está aderindo ao programa. O assentamento Recanto, localizado no município de Lagoa Salgada/RN, está também em negociação para aderir ao programa.

No dia 30/01/2008 foi realizado no Auditório da Reitoria da UFRN um fórum com a presença de representantes de todas as comunidades participantes do programa e outras em fase de estudo para adesão. O evento contou com participação de 74 comunitários, de 11 comunidades rurais. A pauta tratou de 3 assuntos: (1) avaliação das atividades desenvolvidas em 2007; (2) agendamento de ações de capacitação em 2008; (3) participação do encontro do programa, a ser realizado no mês de abril de 2007, em Pernambuco.

No mês de fevereiro foram realizadas oficinas de definição de demandas no assentamento Mandacaru (município de Lagoa de Pedras) e comunidade Limoal (município de Goianinha). No assentamento José Rodrigues Sobrinho foi articulado um novo professor para o grupo Sons do Curimataú. Neste mesmo assentamento, está em fase de instalação de 3 tanques-rede com criação de tilápia. No assentamento Limoal está sendo implantado um projeto de criação de tilápia em 24 tanques-rede, envolvendo 24 famílias. Este projeto tem apoio do Programa Desenvolvimento Solidário.

## **27. Programa Trabalho, Educação e Cultura no Campo – PROTECC.**

**PARCEIROS:** MEC/SESu.

### **RESULTADOS:**

As atividades do “Programa Trabalho, Educação e Cultura no Campo” foram iniciadas no mês de janeiro de 2008. As ações estão sendo realizadas na área de agricultura familiar em assentamentos de reforma agrária da Região do Mato Grande.

A equipe do programa, é composta por professores e estudantes bolsistas, a qual encontra-se em fase final de organização da agenda de trabalho. As atividades desenvolvidas durante os dois primeiros meses do ano estão relacionadas ao acompanhamento técnico dos 48 tanques de criação de tilápia e consolidação de estratégias de comercialização.

Foram realizadas negociações junto ao Frigorífico Nortepesca para beneficiamento do pescado produzido no Pólo de Tilapicultura; e com a rede de supermercado

“Nordestão” para a venda da tilápia produzida: filé, posta e peixe inteiro eviscerado, com confecção de banner para expor durante a venda no supermercado.

No mês de fevereiro foi recepcionada uma comitiva do Banco do Brasil e do Banco Popular para visita nas instalações do Pólo, ocasião em que foi feita uma apresentação sobre esta iniciativa de geração de renda. Ainda em fevereiro foi realizada pelo Reitor da Universidade das Nações Unidas e comitiva do Banco do Brasil visita nestas instalações.

Em relação aos recursos financeiros destinados, até o momento foram utilizados com diárias de motorista e combustível.

## **28. Projeto Rio Vivo**

**PARCEIROS:** MEC/SESu.

### **RESULTADOS:**

Este projeto, conta com apoio financeiro do PROEXT/MEC, e está voltada para capacitação de professores do município de Vera Cruz, com temáticas voltadas para a conservação de recursos hídricos, mais especificamente a recuperação do riacho Vera Cruz.

Nos meses de janeiro e fevereiro de 2008 foram realizadas 4 reuniões com representantes da Prefeitura Municipal de Vera Cruz e os professores da rede pública municipal, onde foram tomadas as seguintes decisões:

- Formação de um núcleo gestor do projeto, com dois representantes da UFRN, dois da Prefeitura de Vera Cruz e dois professores.
- Realização de agenda de atividades para implementação do projeto.
- Planejamento para realizar uma apresentação de mamulengo durante a Festa da Mandioca, a ser realizada em março/2008, com temática sobre o Projeto Rio Vivo. Em fase de elaboração o roteiro da apresentação.
- Participação na Semana Pedagógica de Vera Cruz com palestra feita sobre a importância do trabalho do professor nas temáticas ambientais.

## **29. Projeto Nova Descoberta**

**PARCEIROS:** Fundação Ayrton Sena

### **RESULTADOS:**

Todas as atividades programadas foram realizadas e conforme propostas apresentadas pelos bolsistas, as expectativas foram atingidas, conforme

acompanhamentos através de relatórios e embasamento na proposta pedagógica do Programa Educação pelo Esporte.

Foi executado 14 sub-projetos na área de Educação Física; 02 sub-projetos na área Pedagógica; 01 sub-projeto na área de Psicologia e 01 sub-projeto na área de Serviço Social, atingindo um número de 220 crianças e adolescentes na faixa etária de 07 a 17 anos.

### **30. Diagnóstico para concretização e configuração da cadeia de apicultura no Rio Grande do Norte na perspectiva da Economia Solidária**

**PARCEIROS:** PRONINC/SINAES

#### **RESULTADOS:**

Este projeto, com apoio financeiro da Secretaria Nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego, visa o fortalecimento da Cadeia Produtiva da Apicultura no Estado do Rio Grande do Norte na Perspectiva da Economia Solidária viabilizando um diagnóstico aprofundado para caracterização das suas potencialidades. Nos dois primeiros meses de 2008 ainda não foram desenvolvidas atividades constantes nas metas do projeto; neste período estão sendo conduzidas as providências administrativas para realização do convênio entre a UFRN e FUNPEC.

### **31. Compromisso de Todos pela Educação**

**PARCEIROS:** MEC

#### **RESULTADOS:**

O Projeto de “Capacitação de Profissionais que atuam no sistema público de ensino do Rio Grande do Norte”, recebeu recursos no valor de R\$ 1.494.100,00 (hum milhão, quatrocentos e noventa e quatro mil e cem reais) para financiar o projeto, os quais, só foram repassados para UFRN em dezembro de 2007, já no final do exercício anterior, coincidindo com as férias escolares da UFRN e das escolas públicas, espaço onde será efetivado o processo formativo previsto nas ações do mesmo.

Desta forma, no início de 2008 é que foi elaborado o projeto acadêmico (que se encontra em tramitação nas instâncias da UFRN) para viabilizar a transferência dos recursos para FUNPEC.

Frente a realidade exposta, pretende-se iniciar a primeira ação do projeto, que diz respeito ao levantamneto atual da situação escolar – LSE, em março de 2008.

### **32. Melhoria do Funcionamento do Programa da Alimentação Escolar da Rede Municipal de Ensino – Natal/RN: redimensionamento das ações.**

**PARCEIROS:** Secretaria Municipal de Educação – SME – Natal/RN.

#### **RESULTADOS:**

- Melhoria na Qualidade da Alimentação Escolar na rede municipal de ensino de Natal-RN;
- Monitoramento da Qualidade Microbiológica da água utilizada no preparo da Alimentação Escolar das 72 escolas municipais de Natal-RN;
- Modificações Estruturais das UAN's escolares para atender as necessidades específicas de cada escola;
- Treinamento de 240 merendeiras atuantes nas 72 escolas, sobre “Boas práticas de manipulação de alimentos” para confecção da alimentação escolar;
- Realização de inúmeras palestras e atividades educativas sobre alimentação saudável para alunos nos ambientes das diversas escolas;
- Formação específica – durante o ano de 2007 participaram do projeto desse projeto de extensão 29 alunos do curso de nutrição em momentos distintos desenvolvendo atividades que contribuíram para uma formação acadêmicas e atuação no PNAE, mercado em grande expansão atualmente;
- Destaque do papel do Nutricionista na Alimentação Escolar – ao iniciar esse projeto no ano de 2004 não existia nutricionista no quadro de servidores da Secretaria Municipal de Educação de Natal para o programa da alimentação escolar, em 2006 houve 01(uma) contratação e em 2007, 10 (dez) contratações. Totalizando hoje 11 nutricionistas na SME-NATAL;
- Retorno Social: 55.000 (55 mil) alunos do ensino fundamental da rede municipal de ensino assistidos pelo projeto - Papel da UFRN (Extensão );
- Possibilidade de abertura de Campo de Estágio para alunos de nutrição nessa área profissional;
- Trabalhos científicos realizados com os dados obtidos no desenvolvimento das atividades do projeto de extensão: 16 - trabalhos de conclusão de curso (concluídos); 02 teses de mestrado e 03 teses de doutorado (em andamento);

Durante o Programa foram realizados os seguintes **Trabalhos de Conclusão de Curso** (Tcc's) .

1. Avaliação do desperdício da alimentação escolar oferecida na Rede Municipal de Natal-RN
2. Valor nutricional e custo da alimentação escolar da Rede Municipal de Ensino de Natal-RN (N, S, L e O)
3. Monitoramento da qualidade microbiológica da água utilizada no preparo da alimentação escolar da Rede Municipal de Ensino de Natal-RN (N, S, L e O)
4. Determinação do minuto-refeição para alimentação escolar e identificação do número adequado de merendeiras por escola da Rede Municipal de Ensino de Natal-RN
5. LAY OUT- Proposta de Reestruturação para Melhor Funcionamento das Unidades de Alimentação e Nutrição das Escolas Municipais de Natal – RN. (N, S, L e O)
6. Avaliação de Práticas de Higiene de Manipuladores da Alimentação Escolar no Município de Natal – RN.
7. Avaliação da Qualidade Microbiológica da Água Utilizada no Preparo da Alimentação nas Escolas Municipais de Natal - RN (N, S, L e O)
8. Avaliação da Aceitação da Alimentação Escolar no Município de Natal - RN (N, S, L e O)
9. Preferências Alimentares dos Alunos da Rede Pública de Ensino do Município de Natal de Natal - RN (N, S, L e O)
10. Avaliação Antropométrica de Adolescentes Beneficiários do Programa de Alimentação Escolar da Rede Pública de Ensino Natal - RN.
11. Avaliação das Temperaturas de Armazenamento de Produtos Perecíveis nas Escolas Municipais de Natal – RN.
12. Monitoramento de Tempo e Temperatura de Distribuição da Alimentação Escolar da Rede Municipal de Ensino de Natal- RN.
13. Avaliação das Condições de Higiene dos Utensílios de Mesa Utilizados pelos Alunos da Alimentação Escolar das Zonas Norte, Sul, Leste e Oeste de Natal – RN.
14. Influência da organização do trabalho no dimensionamento de merendeiras em unidades de alimentação escolar.
15. Controle de saúde dos manipuladores de alimentos em UAN'S escolares.



**TESES DE MESTRADO:**

1. Avaliação das condições higiênico-sanitárias de preparação à base de carne da Alimentação Escolar no município de Natal/RN.
2. Avaliação de práticas de higiene da Alimentação Escolar no Município de Natal/RN.

**TESES DA DOUTORADO:**

1. Hipertensão arterial e composição corporal entre adolescentes beneficiários do PNAE – Natal/RN.
2. Perfil lipídico e consumo alimentar em adolescentes beneficiários do PNAE – Natal/RN.
3. Hipertensão, retinopatia hipertensiva e consumo de sódio por adolescentes usuários do PNAE – Natal/RN.

O desenvolvimento de um número expressivo de TCC's, favoreceu o cumprimento da exigência curricular, satisfazendo as atuais diretrizes curriculares do Curso de Nutrição.

A realização de práticas de ensino e pesquisas baseadas em realidades concretas, nos diversos ambientes de ensino (salas de aulas, laboratórios, escolas municipais,...), satisfizeram os princípios que permeiam as discussões e definições do projeto político-pedagógico (em construção) sobre “aprender-fazendo”, baseado na integralidade e interdisciplinaridade, abrangendo ensino-pesquisa-extensão.

### **33. XII Seminário Integrador do Programa Regional de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente.**

**PARCEIROS:** Banco do Nordeste do Brasil - BNB

**RESULTADOS:**

O XII Seminário Integrador II da Rede PRODEMA contou com a presença dos mestrandos ingressos em 2007 e de docentes das nove Universidades públicas nordestinas que compõem a Rede PRODEMA (UFPI, UFC, **UFRN**, UFPB, UEPB, UFPE, UFAL, UFS E UESC), os quais totalizaram **210 participantes** (140 mestrandos, 50 docentes/pesquisadores e 20 convidados). Todos os mestrandos submeteram à avaliação os seus projetos de dissertação tanto na **Sessão de Pôsteres** como nas **29 Sessões Temáticas orais**, que trataram dos seguintes Temas: Movimentos Sociais e a Questão Ambiental; Agricultura Familiar; Ambiente e Paisagem; Análise Geoambiental e Zoneamento; Desenvolvimento e Meio Ambiente; Educação Ambiental; Meio Ambiente e

Políticas Públicas; Manejo de Recursos Hídricos e Qualidade da Água; Gestão de Sistemas Ambientais; Turismo e Sustentabilidade; Etnobotânica/Etnozootologia; Educação Científica e Desenvolvimento; Tratamento de Resíduos Sólidos; Meio Ambiente e Saúde. Dentre estes temas destacou-se “Desenvolvimento e Meio Ambiente”, com 6 Sessões Temáticas durante as quais foram apresentados 17 trabalhos.

Merecem destaque os seguintes produtos e metas:

- **155 projetos de Dissertação de Mestrados avaliados por 50 docentes das mais diferentes áreas de conhecimento:** propiciou as metas de melhoria da qualidade das dissertações e, conseqüentemente, possibilidade de incremento da produção científica, bem como do exercício da interdisciplinaridade;
- **Discussão e avaliação de questões imprescindíveis à consolidação da Rede PRODEMA** entre proponentes/integrantes da Rede, Pró-Reitora de Pós-graduação da UFRN e representante do Comitê da Área Multidisciplinar da CAPES: através de uma Palestra e uma Mesa Redonda foram propiciados diálogos e encaminhamentos em prol da consolidação da Rede PRODEMA, inclusive com desdobramentos para submissão de proposta de doutorado à CAPES;
- **Propiciado o primeiro contato entre a Rede PRODEMA e o Ministério do Meio Ambiente (MMA):** atendendo a inúmeras sugestões da CAPES no sentido de se efetivar um link entre o PRODEMA e o MMA, pela primeira vez contou-se com um representante deste Ministério em um Seminário Integrador, como palestrante na Conferência de Abertura;
- **Avaliação da atuação de egressos da Rede PRODEMA:** além de ser propiciado a 8 recém mestres (1 de cada Subprograma) a oportunidade de expor e discutir a contribuição do PRODEMA para suas atuações profissionais durante uma Mesa redonda específica, seus desempenhos puderam ser avaliados através da participação em bancas examinadoras dos mestrados recém ingressos;
- **Integração efetiva entre todos os participantes:** durante três momentos distintos esta meta foi alcançada: nas duas reuniões específicas de cada Colegiado e na plenária final, de onde foram tirados vários encaminhamentos de interesses comuns aos mestrados, coordenadores e demais docentes do PRODEMA.

#### **Financiamentos recebidos e respectivas destinações**

<b>Instituição financiadora</b>	<b>Valor concedido (R\$)</b>	<b>Destinação</b>
<b>BNB</b>	<b>20.000,00</b>	Parte do aluguel do espaço físico do Natal Praiamar Hotel, mais aluguel de computadores e equipamentos multimídia para 6 salas e 2 auditórios.
<b>CAPEX</b>	<b>15.000,00</b>	Aluguel de equipamentos para sonorização das 6 salas e 2 auditórios; Divulgação/material promocional; 200 CD's Rom com resumos apresentados no Evento. Cerimonial e recepcionistas.
<b>PETROBRAS</b>	<b>10.000,00</b>	Parte do aluguel do espaço físico do Natal Praiamar Hotel; hospedagem e alimentação para convidados.
<b>IDEMA</b>	<b>6.000,00</b>	Aluguel de 200 stands para exposição dos pôsteres.
<b>FUNPEC</b>	<b>3.500,00</b>	Serviços de terceiros, pessoa física.
<b>CREA/RN</b>	<b>1.500,00</b>	Passagens aéreas para 2 palestrantes.
<b>FAPERN</b>	<b>850,00</b>	Passagem aérea para 1 palestrante.

**CUSTO TOTAL..... 56.850,00**

#### **34. Projeto Encantos da Vila**

**PARCEIROS:** FAUF/PETROBRAS.

#### **RESULTADOS:**

A partir das ações realizadas sistematicamente, o Projeto vem servindo de espaço de valorização do contexto artístico-cultural local, sem no entanto, se valer de etnocentrismos. Através da atuação de alunos e professores em atividade acadêmica, o mesmo vem possibilitando debates e produção de conhecimento a respeito da cultura e arte cotidiana. Estamos produzindo conhecimento e aprendendo com os velhos pescadores e com as rendeiras de bilro a arte de tecer, tentando criar uma “tessitura” entre os ensinamentos dos mestres universitários e a sapiência dos mestres-brincantes. Tudo isso pode ser traduzido como responsabilidade social, algo que precisa cada vez mais ser assumido inclusive pelas universidades, haja vista que é convivendo com a realidade, e portanto, com seus desafios e possibilidades, que o conhecimento pode ter efetivamente sentido e ressignificado, podendo passar a apontar para uma outra perspectiva: a da transformação social. É preciso se envolver, refletir, se empolgar, perceber de corpo inteiro as nuances do cotidiano, perceber e construir outras lógicas de produção do conhecimento.

#### **Resultados alcançados:**

- Fortalecimento e disseminação do conhecimento da arte e da cultura da Vila de Ponta Negra;
- Produção de novos conhecimentos sobre a cultura e a arte na UFRN com impacto na formação dos estudantes;
- Ampliação do diálogo entre saberes acadêmicos e saberes populares;
- Fortalecimento do diálogo extensão-ensino-pesquisa;
- Aumento da participação de estudantes e docentes do ensino básico e superior no Projeto;
- Aumento da participação de estudantes de Teatro, Artes Visuais, Música e Dança como forma de integralização curricular prevista nos Projetos Políticos Pedagógicos dos referidos Cursos.
- Ampliação da interdisciplinaridade com a participação de outras áreas de conhecimento, departamentos e docentes;
- Aumento da participação de artistas, moradores e espectadores no/do Projeto Encantos da Vila.
- Divulgação e intercâmbio com outros projetos locais e nacionais.
- Ampliação da participação de pessoas da comunidade e da permanência de Mestres e brincantes dos grupos folclóricos, opinando, concordando, discordando, sugerindo novas ações e perpetuando suas manifestações artístico-culturais.

**Avaliação:**

Indicadores: De um modo geral os indicadores demonstram que o Projeto vem progredindo. Em seu terceiro ano de existência o Projeto Encantos da Vila já percebe os avanços concernentes ao diálogo entre saberes acadêmicos e saberes populares a partir de ações que evidenciam e reafirmam a arte e a cultura da Vila de Ponta Negra. Assim sendo, a relevância acadêmica do trabalho está, sobretudo, no fato do mesmo servir como um campo de pesquisa-ensino-aprendizagem e de integralização de créditos referentes as atividades acadêmico-científico-culturais dos cursos de Licenciatura em Teatro, Licenciatura em Artes Visuais e Educação Artística e brevemente Licenciatura em Dança (curso aprovado em 2007 pela UFRN). Temos alunos do departamento de Artes que desenvolveram estudos no Projeto de Extensão e apresentaram comunicação oral e painel nos Congressos de Iniciação Científica/UFRN. Alunos de outros departamentos da UFRN, como por exemplo, Educação Física e Ciências Sociais, que participam do projeto, tendo-o

como fonte de pesquisa-ação para trabalhos de disciplinas curriculares, inclusive para projetos de Tese de doutorado. Do ponto de vista da relevância social, o projeto Encantos da Vila possui um grande diferencial que é o efetivo envolvimento dos moradores da Vila da Ponta Negra na busca da revitalização histórica do seu patrimônio cultural e da subversão de um contexto de exclusão e de vulnerabilidade social, o que facilita todo o trabalho, uma vez que a responsabilidade e o compromisso são compartilhados. Há uma visível disposição e participação dos moradores nas reuniões ou encontros de "mobilização comunitária", na organização dos eventos, na busca de soluções para algumas dificuldades encontradas. Houve uma melhoria na auto-estima dos artistas populares que, percebendo uma maior valorização e reconhecimento da própria comunidade em relação à importância de sua cultura, mostraram-se orgulhosos em muitos momentos do projeto.

De um modo geral, o mais significativo que estamos percebendo é o aumento no número de agentes comunitários, estudantes, professores, artistas envolvidos no Projeto que juntos contribuem com os planejamentos, as tomadas de decisões e a realização das atividades. É fato também o aumento da confiança dos moradores na equipe de coordenação do Projeto, pois tudo é compartilhado e decidido com os Mestres, os brincantes, o conselho comunitário e a associação de moradores da vila de Ponta Negra.

Por fim, cabe dizer que o projeto dialoga com os princípios da extensão universitária, sobretudo, no que diz respeito ao relevante e necessário elo estabelecido entre universidade-comunidade.

#### **Recursos utilizados e necessários:**

Em 2007 o Projeto obteve do FAEX-PROEX-UFRN três bolsas de extensão universitária que foram destinadas a bolsistas selecionados pelo Projeto, onde contribuíram significativamente com todo o processo desenvolvido. Houve também a aprovação de R\$ 2000,00 referente a material de consumo destinado as ações do projeto.

Ainda em 2007, especificamente ao final do ano, o Projeto foi aprovado no Edital PROEX-CULTURA, uma parceria entre a Universidade de São João Del Rei, o Ministério da Cultura e a Petrobrás. Fato esse que certificou a relevância do Projeto e poderá, ainda com o apoio do FAEX, contribuir com a ampliação e efetivação das ações em 2008.

#### **35. Semana de Engenharia Elétrica**

**PARCEIROS:** Empresas Privadas.

**RESULTADOS:**

Tivemos grande êxito na realização da Semana de Engenharia Elétrica 2007. Todas as seções ocorreram dentro do previsto, e até melhor, pois tivemos excelentes depoimentos de profissionais de sucesso na área de engenharia elétrica, e que, com certeza, estimularam nossos alunos a manter o interesse em alta no nosso curso, que sabemos que é um dos mais difíceis da UFRN.

Trouxemos vários casos de sucesso de ex-alunos da UFRN, do curso de EE, que são atualmente pessoas de destaque em suas profissões, o que muito colaborou para a empolgação de nossos alunos neste curso, que sabemos ser um dos mais difíceis da UFRN.

Todos que acreditaram na SEE-2007 estão de parabéns e temos que agradecer muito a todos que, de forma direta ou indireta, colaboraram para a realização deste evento. A página da Internet <http://see2007.dee.ufrn.br> contém várias fotos e os arquivos das palestras e mesas redondas. Note que a página já foi visitada mais de 3.600 vezes.

A SEE 2007 correspondeu amplamente à expectativa da comunidade de alunos, professores e parceiros externos. Cerca de 150 alunos participaram do evento. Ao longo da semana mais de 40 engenheiros eletricitas (sem contar os professores da UFRN) relataram seus conhecimentos, experiências vividas em uma variedade enorme de situações que certamente proporcionaram aos alunos uma visão mais concreta da profissão futura.

Destaca-se também a participação efetiva dos alunos nos debates e mini-cursos e também a integração do mundo acadêmico com o mundo exterior. Na SEE 2007 todos tomaram conhecimento dos investimentos que deverão ocorrer em nosso estado (e no Brasil) na área de geração e transmissão de energia elétrica, além das novidades tecnológicas em eletrônica, controle, automação e telecomunicações, além de pesquisas em andamento na UFRN.

**36. Formação de Alfabetizadores e Coordenadores Pedagógicos de Educação de Jovens e Adultos/GERAÇÃO CIDADÃ.**

**PARCEIROS:** Programa Brasil Alfabetizado/MEC, Secretaria Municipal de Educação e Prefeitura Municipal do Natal.

**RESULTADOS:**

1 - 20 formadores pedagógicos, entre professores e alunos da Pedagogia da UFRN

- Elaboração do Plano Pedagógico Exigido pelo Programa Brasil Alfabetizado.
- Montagem das turmas nas regiões da cidade;  
Contatos com lideranças.

2 - 150 alfabetizadores e 20 formadores pedagógicos

- Realização da Formação Inicial de Alfabetizadores;
- Realização de Programa de Formação Continuada, quinzenalmente aos sábados.

3 - 2500 jovens e adultos alfabetizando

- Supervisão e acompanhamento das turmas em funcionamento

### **37. Análise, caracterização e desenvolvimento materiais em processo de fabricação.**

**PARCEIROS:** Pessoa Física/Pessoa Jurídica.

#### **RESULTADOS:**

O projeto de extensão “Análise, caracterização e desenvolvimento de materiais e processos de fabricação” tem como objetivo principal o de pesquisar e otimizar a composição, as propriedades, e processos de fabricação de componentes, para permitir otimizações de projeto, maior controle dos processos de fabricação, e atendimento às normas técnicas.

As atividades realizadas no projeto no ano de 2007 consistiram de Avaliação de resinas poliméricas odontológicas pesquisadas por alunos de pós-graduação em Odontologia, em cooperação com a Universidade Potiguar - UnP. Foram determinados valores de microdureza em amostras de resinas odontológicas estudadas no escopo dos trabalhos de pós-graduação de alunos de Odontologia da UnP. As atividades desenvolvidas permitiram uma interação entre o Departamento de Engenharia de Materiais e o curso de Engenharia de Materiais da UFRN com o Programa de Pós-graduação em Odontologia da UnP.

Este projeto contribui na formação de alunos do curso de Engenharia de Materiais da UFRN, oferecendo oportunidades de realização de atividades práticas e de pesquisas de soluções para problemas práticos envolvendo materiais e processos.

### **38. Programa de Formação Inicial para Professores em exercício na Educação Infantil – PROINFANTIL.**

**PARCEIROS:** MEC/FNDE

#### **RESULTADOS:**

O NEI da UFRN passou a coordenar o Proinfantil Programa de Formação Inicial para Professores em Exercício na Educação Infantil, a partir de dezembro de 2007 recebendo recurso no valor R\$ 619.500,00. Neste período foram iniciadas articulações no sentido de implantar o referido programa nos estados do Ceará e Pernambuco, com execução prevista para iniciar em janeiro de 2008. O Programa apresenta relevância na área de educação infantil oferecendo oportunidades de crescimento, qualificação e valorização dos professores em serviço na educação infantil e conseqüente qualidade social no trabalho realizado com as crianças de 0 a 6 anos da Escola Pública. O programa atende a necessidade de cumprimento da legislação que prevê a formação em Nível Médio na Modalidade Normal para professores em atividades na Educação Infantil.

O Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE vem demandando das Universidades a colaboração em uma de suas metas que é a formação de professores. O Núcleo de Educação Infantil – NEI ciente da responsabilidade na formação de professores, assumiu o compromisso na realização deste projeto na perspectiva, não apenas de estar contribuindo com estes objetivos, mas também na consciência dos reflexos que estas ações trazem para a prática desenvolvida no NEI junto às crianças matriculadas nesta instituição na Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental. Novos trabalhos de pesquisa (mestrado e doutorado) serão suscitados a partir das reflexões teóricas e praticas realizadas durante o referido projeto.

O curso (projeto) estará formando professores formadores (176), professores tutores (229) e professores cursistas (1500), vinculados à Rede Estadual e Municipal dos Estados do Ceará e Pernambuco e em fase de implantação no Estado do Rio Grande do Norte.

### **39. Capacitação em controle social do SUS para conselheiros gestores locais de saúde e movimentos sociais.**

**PARCEIROS:** Ministério da Saúde; Conselho Estadual do RN; ANEPS (Articulação Nacional dos Movimentos Populares da Educação em Saúde); Ministério Público do RN.

#### **RESULTADOS:**

O Projeto em tela, pelo motivo dos recursos terem sido liberados apenas em dezembro de 2007, terá sua execução no exercício de 2008.

### **40. Curso de Capacitação: equidade de gênero e diversidade sexual: o enfrentamento do sexismo e da homofobia nas escolas.**



**PARCEIROS:** MEC/FNDE

**RESULTADOS:**

O projeto de curso de capacitação de professores da rede estadual de ensino médio em "Equidade de gênero e diversidade sexual" foi aprovado pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do Ministério da Educação, através de edital lançado em dezembro de 2007, com resultado em 19 de dezembro de 2007, e com recursos liberados no final do mesmo ano.

Tendo em vista que o próprio edital que abria a possibilidade de apresentação de projetos foi lançado apenas em dezembro de 2007 e que a liberação dos recursos se deu no final do mesmo ano, o projeto aprovado apresentava cronograma de execução previsto para 2008, sua execução estando prevista para o presente ano, a partir do mês de março próximo.

Torna-se importante salientar a importância deste projeto para a UFRN e destacar que sua execução é importante colaboração no processo de capacitação dos professores da rede estadual de ensino no âmbito de um tema transversal previsto nos Parâmetros Curriculares Nacionais.

**41. Apoio aos processos de educação permanente para qualificação dos sujeitos envolvidos na gestão do SUS no município do Natal/RN.**

**PARCEIROS:** SESAP/RN e COSEMS.

**RESULTADOS:**

O SUS, no plano nacional e loco regional, encontra-se diante do desafio de melhorar seu desempenho e de responder de maneira adequada às necessidades de saúde da população.

O NESC/UFRN coerente com sua trajetória de defesa da consolidação do SUS no RN se propõe a contribuir, apoiando o desenvolvimento institucional e a qualificação da gestão do sistema municipal de saúde de Natal, por meio da elaboração e implementação do projeto em questão, que obteve os seguintes resultados quantitativos e qualitativos durante a sua execução:

- 1- 06 reuniões acompanhadas para o aprimoramento da capacidade de condução do sistema de saúde;
- 2- 03 reuniões com a equipe de coordenação para o monitoramento regular das metas do Plano Municipal de Saúde;

3- 06 encontros realizados com vistas a mudanças nas práticas de atenção e gestão nas Unidades Básicas de Saúde;

4- 10 reuniões com os supervisores territoriais para dinamização do trabalho de apoio junto às equipes da atenção básica;

5- Elaboração de uma Proposta de Avaliação.

#### **42. Curso de atualização em Políticas de Saúde e Gestão do SUS para Promotores de Justiça.**

**PARCEIROS:** Ministério da saúde, Ministério Público e Secretaria do Estado.

##### **RESULTADOS:**

Durante o Curso foi disponibilizados instrumentos de consulta e argumentos para viabilizar no Estado do Rio Grande do Norte, uma ação coletiva dos Promotores de Justiça, sobre sua responsabilidade social no campo da saúde. As atividades programáticas foram dirigida aos integrantes do Ministério Público Estadual com atuação na área de defesa do direito à saúde e direitos de cidadania; aos Promotores de Justiça com atuação nas áreas da infância e da Juventude e probidade administrativa, além de convidados do Ministério Público Federal e Ministério Público do Tribunal de Contas e Ministério Público do Trabalho.

No decorrer do curso foi abordado a necessidade de elaboração e efetivação dos:

Planos Gerais de atuação do Ministério Público contemplando metas e estratégias voltadas à implementação do SUS;

Procedimentos preliminares preparatórios, inquéritos civis, ações civis públicas, ajustes de conduta, ações de improbidade e ações penais públicas utilizados na prevenção e na reparação de danos individuais e coletivos relacionados ao Direito à Saúde;

Dotar os membros do Ministério Público de instrumentos hábeis para o enfrentamento das questões referentes a promoção, proteção e recuperação da saúde da população norte-rio-grandense.

#### **43. Capacitação dos Coordenadores dos Núcleos do Programa Segundo Tempo (PAIDEA).**

**PARCEIROS:** Ministério dos esportes.

##### **RESULTADOS:**

- **Atividades realizadas:** O projeto está em andamento e já realizamos 14 eventos de capacitação nas seguintes cidades: Natal, Belém, Manaus, Camaçari/BA, Salvador, Fortaleza, Recife, Maceió, Macapá e Aracajú, tendo sido capacitados aproximadamente 1.250 coordenadores.
- **Avanços obtidos:** Além do quantitativo obtido pelos eventos de capacitação, destacamos a elaboração de entrega dos planejamentos para as ações que serão desenvolvidas nos diferentes núcleos do programa segundo no Brasil pelos coordenadores e monitores, bem como a boa perspectiva de melhorias qualitativas nas suas intervenções pedagógicas.
- **Realização:** Para realização das atividades a UFRN recebe financiamento do Ministério do Esporte e conta com a parceria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Até as atividades programadas estão sendo realizadas, mesmo enfrentando dificuldades iniciais para a operacionalização dos eventos fora do Rio Grande do Norte, problema solucionado com a intervenção da UFRGS.

#### **44. IV Encontro Nacional de Ensino de Arte e Educação Física/I Encontro Nacional de Formação de Professores.**

**PARCEIROS:** Participantes (inscrições).

##### **RESULTADOS:**

- **Avanços obtidos:** O projeto está em fase de execução, na qual selecionamos os trabalhos para a programação científica, a qual será constituída pela apresentação de 58 trabalhos na forma de pôsteres e 60 em mesas temáticas. Estamos atualmente com 256 inscritos para participar do evento.
- **Realização:** O evento vai ocorrer no período de 16 a 18 de abril de 2008 e conta com o financiamento do Ministério da Educação.

#### **45. VIII Semana do Administrador.**

**PARCEIROS:** CRA e Participantes (inscrições).

##### **RESULTADOS:**

- Foram realizadas 16 atividades, sendo 08 palestras e 08 debates em mesas redondas, atingindo um público de 116 participantes.
- Integramos a UFRN com a comunidade local, proporcionando uma semana de eventos, debates e mesas redondas, oferecendo à comunidade a oportunidade de experienciar

outras vivências, notadamente o atual cenário mercadológico que estamos vivenciando como consequência dos processos globalizantes.

#### **46. VIII Encontro da Nova Consciência/IV Encontro de Jovens pela Paz**

**PARCEIROS:** Participantes (inscrições).

##### **RESULTADOS:**

- Divulgação da abordagem holística, realização de oficinas terapêuticas e artísticas e mini-cursos.
- 88 pessoas participaram do Evento e 33 pessoas ministraram palestras e facilitaram oficinas.
- O Evento teve o objetivo de possibilitar a reflexão sobre a Paz vista à luz das contribuições das diversas Tradições da Sabedoria e realizações de atividades vivenciais.

#### **47. Incubação de Incubadoras no Nordeste**

**PARCEIROS:** Núcleos da UNITRABALHO.

##### **RESULTADOS:**

O presente relatório corresponde a uma síntese de diversas atividades de campo desenvolvidas pelos núcleos da UNITRABALHO-UFRN e UNITRABALHO-UFERSA, que se encontram integrados na ação.

De acordo com o cronograma do Projeto, a execução teve início pela revisão da literatura em julho passado e continua como predicado da constante construção do arcabouço teórico para a economia solidária e a gestão de associações e cooperativas. Em diversas visitas aos grupos foram levantados dados de produtores de caprinos (sanidade animal), estando os dados em fase de análise laboratorial na UFERSA.

A UNITRABALHO-UFRN integra o Comitê Gestor da Caprinovinocultura (liberado pelo Banco do Brasil) e tem tido participação ativa na discussão em torno da qualidade do produto (carne e leite do rebanho) e na orientação aos produtores quanto ao impacto ambiental da atividade. Além disso, vem trabalhando na organização dos controles financeiros e nos aspectos da comercialização, com foco no marketing e nas vendas.

O diagnóstico econômico e social das organizações envolvidas está programado para o mês de abril. Os resultados da coleta dos dados zootécnicos têm sido analisados e vem servindo como instrumento de análise do estado do rebanho de caprinos e ovinos. Ainda como necessidade, as ações de formação em economia solidária devem ter continuidade na Associação de Apodi (ASFOCO) e deverá ter início no município de Lajes

(ACOSC). No município de Natal, deve haver a formação em economia solidária junto a uma Cooperativa de Professores (COEDUC). Paralelamente, haverá a formação e acompanhamento para a gestão dos empreendimentos. Está prevista pra junho a finalização do projeto com a elaboração do relatório final.

#### **48. Piscicultura e Cidadania: Geração de Trabalho e Renda em Assentamentos de Reforma Agrária no Rio Grande do Norte.**

**PARCEIROS:** CNPq.

##### **RESULTADOS:**

Este projeto, com apoio financeiro do CNPq, visa o fortalecimento da Cadeia Produtiva da Piscicultura no Estado do Rio Grande do Norte na Perspectiva da Economia Solidária viabilizando procedimentos da produção e comercialização de pescado produzido em assentamentos de reforma agrária da região do Mato Grande. Nos dois primeiros meses de 2008 ainda não foram desenvolvidas atividades constantes nas metas do projeto; neste período estão sendo conduzidas as providências administrativas para realização das etapas de campo.

#### **49. XII Congresso da Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Economia, Desenvolvimento e Integração: Novas Diretrizes.**

**PARCEIROS:** Candidatos participantes..

##### **RESULTADOS:**

O XXII CONGRESSO DA ANGE foi realizado em Natal de 17 a 19 de outubro de 2007, com o tema: “DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO: DESAFIOS DA FORMAÇÃO DO ECONOMISTA”.

Foram alcançados os seguintes objetivos:

- Problemas e questões para a implantação das novas Diretrizes;
- Sistema de avaliação de cursos (SINAES/ENADE);
- Conteúdos das disciplinas e monografia;
- Projetos Políticos Pedagógicos;
- A formação e a profissão;
- A economia atual e desenvolvimento.

O público, embora tenha sido aquém do estimado, foi de 270 participantes. O congresso realizou discussões sobre os cursos de Ciências Econômicas e os

encaminhamentos face às novas Diretrizes Curriculares. A programação proposta foi toda realizada.

No que diz respeito aos gastos, o evento contou com o patrocínio do Banco do Nordeste, GOVERNO FEDERAL, CORECON – RJ, DF, SP, COFECON, apoio da Prefeitura do Natal, SEBRAE, SESC e outras entidades. A consolidação dos gastos ainda não foi concretizada. Coordenação: Maria do Socorro Gondim Teixeira. Coordenadora do Curso de Ciências Econômicas

• Incrementação e continuidade às atividades do Programa Conexões de Saberes, com a ampliação do número de bolsistas (passando para 35); publicação de 25 textos sobre a caminhada de estudantes de origem popular na UFRN; 01 Oficina de alfabetização de jovens e adultos; 01 Oficina de Metodologia da Pesquisa, a publicação de 04 artigos produzidos pelos bolsistas e a realização do 2º Seminário Local do Programa Conexões de Saberes.

O programa Conexões de Saberes na UFRN foi assumido em 2006 pela Pró-Reitoria de Extensão Universitária, com o objetivo de fortalecer a Política de Extensão ora em implementação na Instituição e envolver uma maior quantidade de alunos em ações extensionistas.

Na linha programática Educação, uma das linhas temáticas de sua política de extensão, a instituição tenta criar mecanismos de ampliação das formas de acesso dos setores populares à universidade, não somente através de centenas de projetos de intervenção social, implementados na cidade de Natal e em cerca de 100 municípios do Rio Grande do Norte, onde se trabalha a idéia do Conexão de Saberes, mas também discutindo o acesso formal, dos alunos provenientes da escola pública, à nossa universidade.

O Programa Conexões de Saberes busca oferecer condições de permanência ao estudante de origem popular na instituição, através da concessão de uma bolsa de extensão universitária. Em contrapartida, o bolsista deve protagonizar ações de ensino/pesquisa/extensão junto às suas comunidades de origem e inserir em atividades acadêmicas voltadas para a avaliação e proposição de políticas de acesso e permanência na universidade. Ao mesmo tempo se busca favorecer um melhor desempenho do bolsista

na sua formação profissional, na pesquisa e na extensão por meio de ações formativas específicas.

Em 2007 os alunos bolsistas foram inseridos e acompanhados nas seguintes experiências de extensão:

- Nova Cruz: - Projeto Buscando Ensino de Qualidade no Assentamento José Rodrigues Sobrinho;
- Lajes Pintada – projeto de aulas comunitárias em preparação ao vestibular;
- Comunidade da África – Redinha – Projeto de cursinho popular em preparação para o vestibular
- Assentamento Aracati - Projeto Aracati: mesma origem, novos horizontes atuando com alfabetização de jovens e adultos, saúde, recreação cultura, etc
- GERAH - Grupo de Estudos em Reforma Agrária e Habitat
- Felipe Camarão – construindo diálogos – projeto em parceria com a ONG Visão Mundial;
- Mãe Luiza – atuação com o GEHAU - Grupo de Estudos do Habitat, Arquitetura e Urbanismo
- Lagoa de Pedras - Projeto Ovinocultura
- CDI – atuação em Escolas de Informática
- Parcerias com o programa Escola Aberta – com atuação em 04 escolas municipais.

Ao lado do desenvolvimento da inserção dos bolsistas na extensão os bolsistas foram realizadas atividades já previstas no conjunto das ações para todas as IFES, quais sejam:

- a) Realização da pesquisa com calouros;
- b) Funcionamento de 4 quatro GTs temáticos com um encontro semanal cada um. Estes são espaços de estudo, pesquisa e aprofundamento das temáticas a seguir:
  - Gênero, raça e etnia: relações entre diferenças e desigualdades;
  - Políticas sociais nas comunidades e ações da universidade (educação, saúde, meio ambiente, trabalho, geração de renda e segurança);
  - Juventude e educação: a necessidade de novos caminhos de diálogo;
  - Cultura e identidade nas comunidades populares.

- c) Funcionamento da oficina de produção de textos, espaço de treinamento dos alunos bolsistas no exercício da produção de textos e da qual deverá resultar o livro “Caminhadas dos Universitários de Origem Popular” contendo os seus relatos e vivências. Esta oficina funcionou com 02 encontros semanais articulados a momentos de atendimento individualizado.

Organização e realização do II Seminário de Local do Programa na UFRN, para divulgar as ações do Programa, estimular a troca de experiências/ reflexões sobre os espaços populares e contribuir na articulação dos estudantes de origem popular com os demais estudantes da instituição.

- Consolidação do Programa Trilhas Potiguares, envolvendo 11 docentes e 150 estudantes, em 10 municípios.

A meta supracitada proposta pelo Programa Trilhas Potiguares 2007 foi devidamente alcançada, com apoio de recursos do exercício 2006.

Os municípios participantes foram: Serra Negra do Norte, Alexandria, Antônio Martins, São Miguel do Gostoso, Baía Formosa, Vera Cruz, Cerro Corá, Rio do Fogo, Serra de São Bento, Jaçanã. Nesses municípios foram desenvolvidas várias atividades, nas diversas áreas de ensino e de atuação da extensão universitária como; saúde, educação, meio ambiente, assistência social, renda e trabalho, atividades estas planejadas e desenvolvidas segunda demandas levantadas durante a fase de preparação e organização das demais etapas.

Participaram do Programa, alunos de diversos cursos da UFRN: Geografia, Enfermagem, Pedagogia, Medicina, Arquitetura, Estatística, Aqüicultura, Nutrição, Farmácia, Ciências Biológicas, Engenharia da Computação, Artes, Educação Física, História, Ciências Sociais, Biblioteconomia, Serviço Social, Odontologia, Psicologia, Administração, Letras, Filosofia, Ciência da Computação, Jornalismo e Radialismo.

O Programa tem reafirmado a participação dos alunos e professores da UFRN no processo de retomada do conhecimento crítico e participativo relacionado aos desafios que se apresentam no cotidiano profissional. Outro dado importante a ser mencionado é a possibilidade de construção de novas interações, democráticas, entre a UFRN e os diversos atores da sociedade, por meio de novas formas de conhecimento, orientadas pela



*reflexão-ação-recriação*, possibilitando a reforma do pensamento e, principalmente da ação.

Todos os resultados mencionados expressam a importância das atividades do Programa que promoveram diversos ganhos não somente para a academia bem como para a sociedade atingida.

• Ampliação da atuação do Programa Universidades Cidadãs, com a inclusão de 02 (duas) comunidades em Goianinha e Lagoa de Pedras; instalação de 02 (dois) Telecentros; 04 (quatro) Capacitações temáticas em produção animal; e a implantação de projetos de pisciculturas com 24 (vinte e quatro) tanques-rede.

O Programa de Extensão “Universidades Cidadãs” é uma atividade de extensão universitária desenvolvida pela UFRN em parceria com o COEP (Comitê de Entidades e Pessoas no Combate a Fome e pela Vida) e outras cinco universidades: Federal de Sergipe, Federal Rural de Pernambuco, Federal de Campina Grande, Federal do Piauí e Regional do Cariri. No total são desenvolvidas ações em 38 comunidades da região Semi-Árida nos estados de: Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí. No Rio Grande do Norte, o programa foi iniciado em três comunidades rurais nos municípios de Nova Cruz, Santo Antônio e Serrinha, localizados na região Agreste.

No ano de 2007, as ações foram ampliadas com inclusão de duas novas comunidades: Limoal (município de Goianinha) e Assentamento Mandacaru (município de Lagoa de Pedras). Nas duas comunidades foram organizados os comitês de mobilização e realizadas reuniões de definições de demandas de capacitação. Em Limoal foram demandadas: projeto de piscicultura em tanque-rede, capacitação em bovinocultura e organização social. Em relação à piscicultura foi elaborado e aprovado um projeto de criação de tilápia em 26 tanques-rede, com apoio do PDS (Programa de Desenvolvimento Solidário), que será implantado em 2008. Em Mandacaru foram demandadas: projeto de ovinocultura, capacitação em organização social e assessoria na comercialização de vassoura e tapetes confeccionados com folha de babaçu. Essas ações foram iniciadas no segundo semestre de 2007 e continuarão ao longo do ano de 2008.

Durante o ano de 2007 foram instalados os dois telecentros programados: comunidade de Tanques (município de Santo Antônio) e comunidade de Jacu-mirim de Cima (município de Serrinha). Foram instalados cinco computadores em cada comunidade, com acesso a internet, com apoio do Programa GESAC (Governo Eletrônico de Serviço de Atendimento ao Cidadão) do Ministério das Comunicações. As ações de capacitação no uso de gestão do telecentro foram continuadas, incluindo também o telecentro do Assentamento José Rodrigues Sobrinho instalado anteriormente. As capacitações versaram sobre editor de texto, planilha eletrônica, uso da internet como apoio às atividades escolares e comunicação por e-mail.

As capacitações temáticas sobre produção animal foram realizadas ao longo do ano de 2007, a partir de atividades práticas, palestras e produção de projetos geradores de renda.

- Promoção do I Fórum da Extensão da UFRN, envolvendo 200 professores e 1.000 estudantes.

A mudança de gestão da Pró-reitoria no presente exercício e a assunção de inúmeras responsabilidades, no período, como a organização da CIENTEC e a participação na formulação do REUNI e do plano de gestão 2007-2008, além da superposição de múltiplos eventos no calendário acadêmico, levou a decisão de adiarmos a realização do evento mencionado para o ano de 2008.

- Incrementação da política editorial da EDUFRN, com a publicação de 10 novos títulos.

As informações referentes a presente meta consta em relatório específico da Editora Universitária da UFRN.

- Elaboração e edição de 37 produtos (livros, textos, cartilhas, site) para produção e divulgação científica no âmbito local, regional, nacional e internacional.

Os resultados desta meta também constam no relatório da Editora Universitária da UFRN.

### 3- Principais realizações na Extensão em 2007.

A extensão em 2007 desenvolveu 533 atividades, dentre as modalidades de Programas, Projetos, Cursos, Eventos, Produtos e Prestação de Serviços, nas determinadas áreas temáticas da extensão: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Trabalho, destacou-se pela ampliação de programas já consolidados como o “Trilhas Potiguaras” e o “Conexões de Saberes”. Tiveram continuidade as ações da Escola de Governo com a realização de cursos de capacitação e especialização e do Núcleo de Arte e Cultura com a promoção de cursos e exposições, que serão detalhadas em relatórios específicos.

A Pró-reitoria procurou articular e apoiar iniciativas voltadas para a participação em editais de incentivo às atividades de extensão lançados pelos órgãos governamentais com resultados favoráveis nas seguintes áreas: **PROEXT 2007 – MEC/SESu**, tendo sido contemplado com dois programas e dois projetos: Programa PROTEC: Trabalho, Educação e Cultura em Assesntamentos de Reforma Agrária; Programa Trilhas Potiguaras; Projeto “Rio Vivo”: ampliando a participação da educação na revitalização dos riachos Vera Cruz e Gulandi no município de Vera Cruz/RN e o Projeto Letramento de Professor em Comunidade e Aprendizagem: protagonismo e inclusão; **PROEXT Cultura - Petrobras** – com o projeto “Encantos da Vila”; **SECAD/MEC** com o projeto “Escola que Protege: fortalecendo a rede de garantia dos direitos da criança e do adolescente no Rio Grande do Norte”; **PRONINC/SENAES/MET/MEC/BB** – com os projetos: INICIES: Incubadora de Iniciativas de Empreendimentos Solidários da UFRN e Diagnóstico e Articulação da Cadeia Produtiva de Apicultura no Estado do Rio Grande do Norte, na perspectiva da Economia Solidária; **CNPq/MDA/MDS** com os projetos: Psicultura e Cidadania: Geração de Trabalho e Renda em Assentamentos de Reforma Agrária do Rio Grande do Norte e o Projeto Turismo Rural no município de Vera Cruz/RN.

Quanto as atividades de extensão desenvolvidas em 2007, com apoio do FAEX, financiamento externo ou sem financiamento, tem-se o seguinte quadro:

FINANCIAMENTO	FAEX	Financiamento Exteno	Sem Financiamento	Total
QUANTIDADE	235	49	249	533

Fonte: PROEX/UFRN

Em 2007 a PROEX reassumiu a coordenação geral da Semana de Ciência, Tecnologia e Cultura – CIENTEC da UFRN, e promoveu importantes inovações que contribuíram para dinamizar o evento e ampliar a participação da comunidade acadêmica e do público externo, em oficinas, debates, exposições e eventos culturais e artísticos, com alcance dos objetivos propostos, obteve repercussão na mídia e uma significativa visitação de público estimada em 30.000 pessoas.

No âmbito organizativo das ações de extensão se promoveu a renovação do Comitê de Extensão que iniciou a discussão sobre o processo de atualização das normas que regulam as ações de extensão, incluindo a prestação de serviços, que deve ser concluída no primeiro semestre de 2008. Nessa direção também se buscou articular docentes que atuam em projetos vinculados as áreas temáticas da extensão com o intuito de instituir comissões ou articuladores em cada uma dessas áreas. Ênfase especial foi dedicada à área artístico-cultural com a instituição de uma Comissão representativa dos vários segmentos da UFRN, para formular e apoiar a implementação da Política de Arte e Cultura da instituição. Também foram instituídas comissões para a formulação de uma política editorial da UFRN e para a organização da memória da instituição e do memorial da Universidade, a ser instalado nas comemorações do Cinquentenário da UFRN.

No âmbito administrativo se retomou a informatização das atividades de Extensão, que provocará grandes mudanças nas relações institucionais e com os sujeitos envolvidos nas atividades extensionistas, bem como nas rotinas dos seus processos de trabalho, e deverá ser implementada a partir de 2008. Espera-se com isso potencializar as iniciativas de avaliação das atividades de extensão, iniciadas em 2007, com a melhoria dos registros e da qualidade das informações.

Além das iniciativas supracitadas, a Pró-reitoria de Extensão, ainda, participou da Comissão de programação do Cinquentenário, e de Conselhos e Comissões de Políticas Públicas, contribuindo para o alcance das finalidades e missão desta Instituição Pública de Ensino Superior.

A PROEX também valorizou a produção extensionista de docentes e discentes apoiando a participação em eventos de âmbito regional e nacional, com destaque para a presença no I Congresso Nordestino de Extensão Universitária, realizado em Salvador-BA, de 14 a 16 de outubro de 2007, com a apresentação de 10 trabalhos científicos, assegurando a participação de 22 estudantes.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Tabelas a preencher pela Pró-Reitoria de Extensão

**Tabela 28 - DOCENTES COORDENADORES DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO NOS ÚLTIMOS 04 ANOS**

GRAU DE FORMAÇÃO	TOTAL DE DOCENTES NA IES				DOCENTES COORDENADORES DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
GRADUADO	108	89	82	97	20	15	6	63
ESPECIALISTA	206	192	189	206	87	45	25	127
MESTRE	474	436	437	470	199	150	135	409
DOUTOR	613	668	775	803	223	227	303	798
TOTAL GERAL	1.401	1.385	1.483	1.576	529	437	469	1.397

Fonte: PROEX/UFRN.

**Obs:** Foram registrados em 2007, além dos coordenadores a participação dos demais docentes nas atividades de extensão. O elevado número de docentes ocorre devido a presença de alguns em várias atividades, havendo a possibilidade de repetições no somatório geral.

**Tabela 29 – DOCENTES PARTICIPANDO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO**

DOCENTES EM ATIVIDADES DE EXTENSÃO	ANO			
	2004	2005	2006	2007
PROGRAMAS	12	117	85	54
PROJETOS	499	346	495	596
CURSOS	301	257	321	288
TOTAL	812	720	901	938

Fonte: PROEX/UFRN.

**Tabela 30 - ESTUDANTES ENVOLVIDOS EM ATIVIDADES DE EXTENSÃO EM 2004, 2005, 2006 e 2007.**

ALUNOS	2004	2005	2006	2007
BOLSISTAS	152	172	279	346
VOLUNTÁRIOS NOS PROJETOS	630	699	850	1.127
PARTICIPANTES DE CURSOS E EVENTOS	611	531	353	469
TOTAL	1.393	1.402	1.482	1.942

Fonte: PROEX/UFRN.

**Obs:** bolsas 2007: 299 de extensão; 44 conexões e 03 Universidades Cidadã.

**Tabela 31 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO REALIZADAS EM 2004 a 2007.**

MODALIDADES	QUANTIDADE				PÚBLICO ATINGIDO			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
PROGRAMAS	12	13	16	14	66.581	76.676	69.090	56.190
PROJETOS	215	154	186	240	279.425	256.909	292.911	229.020
CURSOS	117	114	111	100	5.448	3.410	8.052	3.747
EVENTOS	135	91	104	135	48.342	18.730	37.961	58.097
PRODUTOS	41	56	45	40	30.450	75.800	42.300	40.000
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	9	9	7	4	7.581	6.375	1.750	1.280
TOTAL	529	437	469	533	437.827	437.900	452.064	388.334

Fonte: PROEX.